

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2024 (ano-base 2023)



Universidade de Brasília
Comissão Própria de Avaliação

Relatório de Autoavaliação Institucional 2024

Ano Base 2023

Luis Inácio Lula da Silva

Presidente da República

Camilo Santana

Ministro da Educação

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Márcia Abrahão Moura

Reitora

Enrique Huelva Unternbäumen

Vice-Reitor

Abimael de Jesus Barros Costa

Decano de Administração (DAF)

Ileno Izídio da Costa

Decano de Assuntos Comunitários (DAC)

Diêgo Madureira de Oliveira

Decano de Ensino de Graduação (DEG)

Olgamir Amancia Ferreira

Decana de Extensão (DEX)

Maria do Socorro Mendes Gomes

Decana de Gestão de Pessoas (DGP)

Maria Emilia Machado Telles Walter

Decana de Pesquisa e Inovação (DPI)

Denise Imbroisi

Decana de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO)

Lucio Remuzat Rennó Junior

Decano de Pós-Graduação (DPG)

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Paulo Roberto Menezes Lima Junior (**Presidente**)

Representantes docentes:

Cristina Madeira Coelho (FE)

Representantes Técnico-Administrativos:

Cleriane dos Santos Matias Borges (IG)

Márcia Cristina Freire de Souza (FCE)

Representantes da Administração:

Profa. Denise Imbrosi (DPO) - Substituto: Guilherme Viana Ferreira (DPO)

Prof. Diêgo Madureira de Oliveira (DEG) - Substituto: Danilo Nogueira Prata (DEG)

Representantes Discentes:

Vagos

Representantes da Sociedade Civil:

Guacira Cesar de Oliveira (Centro Feminista de Estudos e Assessoria - CFEMEA)

Fábio Vaz (Instituto Sociedade, População e Natureza - ISPN)

GRUPO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO (GTA)

Pedro Mineiro Soares (titular) e **Mariana Dias Batista Logrado** (suplente) — como representantes do Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO);

Felipe Pinheiro Cortez (titular) e **Magna Valéria de Souza Gomes** (suplente) — como representantes do Decanato de Administração (DAF);

Valtemir dos Santos Rodrigues (titular) e **Danilo Nogueira Prata** (suplente) — como representantes do Decanato de Ensino de Graduação (DEG);

Lilian Nunes Leão Seabra (titular) e **Rodolfo Morais Reis** (suplente) — como representantes do Decanato de Pós-Graduação (DPG);

Emerson Ferreira Alves (titular) e **Luci Sayori Murata** (suplente) — como representantes do Decanato de Extensão (DEX);

Sheila Perla Maria de Andrade (titular) e **Emelle Rodrigues Novais Cruz** (suplente) — como representantes do Decanato de Gestão de Pessoas (DGP);

Beatriz Perpétuo de Oliveira (titular) e **Maria José Abreu e Felix** (suplente) — como representantes do Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI);

Luiz Claudio Costa Ferreira (titular) e **Rafael Zonta** (suplente) — como representantes do Decanato de Assuntos Comunitários (DAC);

Fernanda Alves Mignot (titular) e **Felipe Maciel da Silva** (suplente) — como representantes da Biblioteca Central (BCE);

Patrícia Cristina Scherer (titular) e **Matheus Costa Dutra** (suplente) — como representantes da Secretaria de Infraestrutura (Infra);

Salvador Gonçalves de Menezes Júnior (titular) e **Vanessa Oliveira Tavares** (suplente) — como representantes da Secretaria de Comunicação (Secom).

Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais (DAI)

Guilherme Viana Ferreira

Delano Moody Simões da Silva

June Alves de Arruda

Roberto de Freitas Neder

Alexandre Cardias Pereira Alves

Amanda Guedes Andrade Bedritichuk

Geisa Rodrigues Novais

Junia Maria Zandonade Falqueto

Mariana Dias Batista Logrado

Maria Lúcia Soares de Sousa

Pedro Mineiro Soares

Victor Moreira Serra de Souza

Capa

Secretaria de Comunicação (SECOM)

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Universidade de Brasília Código: 2

Instituição Pública Federal

Organização Acadêmica: Universidade

Categoria Administrativa: Pública Federal

Dirigente Principal: Profa. Márcia Abrahão Moura

Endereço da Sede: Campus Universitário Darcy Ribeiro – Reitoria 70910-900 Brasília, DF

Telefone: (61) 3107 3300/3350/3400

E-mail: unb@unb.br

Portal: <http://www.unb.br>

Campi:

- Campus Universitário Darcy Ribeiro
- Faculdade UnB Ceilândia
- Faculdade UnB Gama
- Faculdade UnB Planaltina

Dados de Criação:

Documento: Decreto do Conselho de Ministros

Número do Documento: 500

Data do Documento: 15/1/1962

Data de Publicação: 16/1/1962

Situação Legal Atual: Recredenciada

Credenciada para ministrar educação à distância: Sim

DENOMINAÇÕES DA UnB

UnB UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

CONSELHOS SUPERIORES

Consuni Conselho Universitário

CAPRO Câmara de Projetos, Convênios, Contratos e Instrumentos Correlatos

Conselho Comunitário

CAD Conselho de Administração

CAC Câmara de Assuntos Comunitários

CGP Câmara de Gestão de Pessoas

CPLAD Câmara de Planejamento e Administração

CEPE Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CEG Câmara de Ensino de Graduação

CEX Câmara de Extensão

CPP Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação

CCD Câmara da Carreira Docente

Conselho Diretor

REITORIA

VRT Vice-Reitoria

AUD Auditoria Interna

OUV Ouvidoria

PF Procuradoria Federal

ÓRGÃOS AUXILIARES

GRE Gabinete da Reitoria

PRC Prefeitura da UnB

INFRA Secretaria de Infraestrutura

SeMA Secretaria de Meio Ambiente

SPI Secretaria de Patrimônio Imobiliário

DECANATOS

DAC Decanato de Assuntos Comunitários

DACES Diretoria de Acessibilidade

DDS Diretoria de Desenvolvimento Social

DEAC Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias

DIV Diretoria da Diversidade

DASU Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária

DRU Diretoria do Restaurante Universitário

DAF Decanato de Administração

DACP Diretoria de Análise e Conformidade Processual

DCO Diretoria de Compras

DCF Diretoria de Contabilidade e Finanças

DGM Diretoria de Gestão de Materiais

DCA Diretoria de Contratos Administrativos

DIMEX Diretoria de Importação e Exportação

DEG Decanato de Ensino de Graduação

DAIA Diretoria de Acompanhamento e Integração Acadêmica

DIEG Diretoria de Inovação e Estratégias para o Ensino de Graduação

DTG Diretoria Técnica de Graduação

DEX Decanato de Extensão

DDC Diretoria de Difusão Cultural

DTE Diretoria Técnica de Extensão

DDIR Diretoria de Desenvolvimento e Integração Regional

DGP Decanato de Gestão de Pessoas

DCADE Diretoria de Capacitação, Desenvolvimento e Educação

DAP Diretoria de Administração de Pessoas

DSQVT Diretoria de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho

DPAM Diretoria de Provimento, Acompanhamento e Movimentação

DPG Decanato de Pós-Graduação

DIRIC Diretoria de Fomento à Iniciação Científica

DIRPG Diretoria de Pós-Graduação

DPI Decanato de Pesquisa e Inovação

CDT Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico **DIRPE** Diretoria de Pesquisa

DPA Diretoria de Apoio a Projetos Acadêmicos

DPO Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional

DAI Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais

DOR Diretoria de Orçamento

DPL Diretoria de Planejamento

DPR Diretoria de Processos Organizacionais

ASSESSORIAS E SECRETARIAS

CERI Coordenação de Cerimonial

INT Assessoria de Assuntos Internacionais

SAA Secretaria de Administração Acadêmica

SECOM Secretaria de Comunicação

ÓRGÃOS COMPLEMENTARES

ACE Arquivo Central

BCE Biblioteca Central

UnBTV Rádio e Televisão Universitárias

EDU Editora Universidade de Brasília

FAL Fazenda Água Limpa

HUB Hospital Universitário de Brasília

PCTec Parque Científico e Tecnológico da Universidade de Brasília

STI Secretaria de Tecnologia da Informação

CENTROS

CCOM Centro de Políticas, Direito, Economia e Tecnologias das Comunicações

CDS Centro de Desenvolvimento Sustentável

CEAD Centro de Educação a Distância

CEAM Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares

CER Centro UnB Cerrado

CET Centro de Excelência em Turismo

CIBH Centro Internacional de Bioética e Humanidades

CIFMC Centro Internacional de Física da Matéria Condensada

CPAB Centro de Pesquisa e Aplicação de Bambu e Fibras Naturais

CRAD Centro de Referência em Conservação da Natureza e Recuperação de Áreas Degradadas

UNIDADES ACADÊMICAS FACULDADES

FAC	Faculdade de Comunicação
DAP	Departamento de Audiovisuais e Publicidade e Propaganda
JOR	Departamento de Jornalismo
COM	Departamento de Comunicação Organizacional
FACE	Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas
ADM	Departamento de Administração
CCA	Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
ECO	Departamento de Economia
GPP	Departamento de Gestão de Políticas Públicas
CIORD	Centro Integrado de Ordenamento Territorial
FAU	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
PRO	Departamento de Projeto, Expressão e Representação
TEC	Departamento de Tecnologia
THAU	Departamento de Teoria e História em Arquitetura e Urbanismo
FAV	Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária
FCE	Faculdade de Ceilândia
FCI	Faculdade de Ciência da Informação
FD	Faculdade de Direito
FE	Faculdade de Educação
MTC	Departamento de Métodos e Técnicas
PAD	Departamento de Planejamento e Administração
TEF	Departamento de Teoria e Fundamentos
FEF	Faculdade de Educação Física
CO	Centro Olímpico
FGA	Faculdade do Gama
FM	Faculdade de Medicina
FS	Faculdade de Ciências da Saúde
DSC	Departamento de Saúde Coletiva
ENF	Departamento de Enfermagem
NUT	Departamento de Nutrição
ODT	Departamento de Odontologia

FAR Departamento de Farmácia
FT Faculdade de Tecnologia
EFL Departamento de Engenharia Florestal
ENC Departamento de Engenharia Civil e Ambiental
ENE Departamento de Engenharia Elétrica
ENM Departamento de Engenharia Mecânica
EPR Departamento de Engenharia Produção
CEFTRU Centro Interdisciplinar de Estudos em Transportes
FUP Faculdade de Planaltina
CTEC Centro Transdisciplinar de Educação do Campo e Desenvolvimento Rural

INSTITUTOS

IB Instituto de Ciências Biológicas
BOT Departamento de Botânica
CEL Departamento de Biologia Celular
CFS Departamento de Ciências Fisiológicas
ECL Departamento de Ecologia
FIT Departamento de Fitopatologia
GEM Departamento de Genética e Morfologia
ZOO Departamento de Zoologia
CNANO Centro de Nanociência e Nanobiotecnologia
CP Centro de Primatologia
ICS Instituto de Ciências Sociais
DAN Departamento de Antropologia
ELA Departamento de Estudos Latino-Americanos
SOL Departamento de Sociologia
IdA Instituto de Artes
CEN Departamento de Artes Cênicas
DIN Departamento de Design
MUS Departamento de Música
VIS Departamento de Artes Visuais
IE Instituto de Ciências Exatas

CIC	Departamento de Ciência da Computação
EST	Departamento de Estatística
MAT	Departamento de Matemática
IF	Instituto de Física
IG	Instituto de Geociências
SIS	Observatório Sismológico
ICH	Instituto de Ciências Humanas
FIL	Departamento de Filosofia
GEA	Departamento de Geografia
HIS	Departamento de História
SER	Departamento de Serviço Social
IL	Instituto de Letras
LET	Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução
LIP	Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas
TEL	Departamento de Teoria Literária e Literaturas
IP	Instituto de Psicologia
PCL	Departamento de Psicologia Clínica
PED	Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento
PPB	Departamento de Processos Psicológicos Básicos
PST	Departamento de Psicologia Social e do Trabalho
CAEP	Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos
IPOL	Instituto de Ciência Política
IQ	Instituto de Química
IREL	Instituto de Relações Internacionais

Sumário

APRESENTAÇÃO	18
DADOS DA INSTITUIÇÃO	19
COMPOSIÇÃO DA CPA	23
METODOLOGIA	24
CONSULTA À COMUNIDADE ACADÊMICA	24
AVALIA UNB	25
PERFIL DOS ESTUDANTES	25
PESQUISA DE EGRESSOS	25
PESQUISA DE INDICADORES DE FLUXO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR DA UNB	26
PRODUÇÃO INTELECTUAL	26
ACOMPANHAMENTO DOS RANKINGS	28
GRUPO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO (GTA)	28
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	30
INDICADORES DO SINAES	30
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE)	30
ÍNDICE GERAL DE CURSOS DA INSTITUIÇÃO (IGC)	31
RANKINGS UNIVERSITÁRIOS	32
RANKING UNIVERSITÁRIO FOLHA (RUF)	33
GUIA DA FACULDADE	33
QUACQUARELLI SYMONDS RANKING (QS) UNIVERSITY RANKINGS	34
TIMES HIGHER EDUCATION (THE) WORLD UNIVERSITY RANKINGS	35
CENTER FOR WORLD UNIVERSITY RANKING (CWUR)	37
UNIVERSITY RANKING OF ACADEMIC PERFORMANCE (URAP)	38
SÍNTESE DOS RESULTADOS	39
SECOM – SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO	39
ATENDIMENTO À IMPRENSA	39
MONITORAMENTO DA UNB NA MÍDIA (CLIPPING)	40
MÍDIAS SOCIAIS	41
<i>PORTAL INSTITUCIONAL DA UNB</i>	42
REVISTA DARCY	43
PLANO DE MELHORIAS DA CPA PARA 2023	44
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	46
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	46
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	49

DEG – DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	49
AÇÕES DA DIRETORIA DE ACOMPANHAMENTO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICAS - DAIA	49
AÇÕES DA DIRETORIA TÉCNICA DE GRADUAÇÃO - DTG	51
AÇÕES DA DIRETORIA DE INOVAÇÃO PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO – DIEG	53
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DAS LICENCIATURAS - DAPLI	54
DPG – DECANATO DE PÓS-GRADUAÇÃO	57
RECURSOS CAPTADOS E EXECUTADOS	58
MELHORIA NA AVALIAÇÃO QUADRIENAL DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNB PELA CAPES	58
ALTERAÇÕES NORMATIVAS	58
CONGRESSOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA REALIZADOS	59
CRIAÇÃO DE NOVOS CURSOS	59
DPI – DECANATO DE PESQUISA E INOVAÇÃO	59
APOIO À IMPLANTAÇÃO DAS ATIVIDADES JUNTO ÀS UNIDADES ACADÊMICAS	59
PROJETOS ACADÊMICOS E PROCESSOS RELATIVOS ÀS FUNDAÇÕES DE APOIO	60
APRIMORAMENTO DOS PROCESSOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES DE PROJETOS ACADÊMICOS	61
LANÇAMENTO DE EDITAIS DE APOIO À PESQUISA	61
AÇÕES RELATIVAS À PROPRIEDADE INTELECTUAL E AO EMPREENDEDORISMO	62
DEX – DECANATO E EXTENSÃO	63
SEMANA UNIVERSITÁRIA	64
INSERÇÃO CURRICULAR DA EXTENSÃO	64
GRUPO DE TRABALHO ÉTICA EM EXTENSÃO	65
ARTE E CULTURA	65
REDE DE POLOS DE EXTENSÃO	66
BIBLIODÉX	67
DAC – DECANATO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS	67
DIRETORIA DE ACESSIBILIDADE (DACES/DAC)	67
DIRETORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA (DASU)	68
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (DDS)	68
DIRETORIA DE ESPORTE E ATIVIDADES COMUNITÁRIAS (DEAC)	68
DIRETORIA DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (DRU)	69
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	70
<hr/>	
DGP – DECANATO DE GESTÃO DE PESSOAS	70
DAF – DECANATO DE ADMINISTRAÇÃO	71
CONSOLIDAR A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO DAF	71
DPO – DECANATO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	71
DIRETORIA DE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS (DPR)	71
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO E ESTATÍSTICAS INSTITUCIONAIS (DAI)	72
Diretoria de Orçamento (DOR)	73
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO (DPL)	73
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA	75
<hr/>	
INFRA – SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA	75
ANÁLISE DO PLANO DE OBRAS 2021	75
PLANO DE OBRAS 2023	77

OBRAS	78
BCE – BIBLIOTECA CENTRAL	79
SERVIÇO DE SUPORTE À AVALIAÇÃO E COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA (SACC)	79
ESPAÇO LER	80
PROJETO VISIBILIDADE BCE	80
REFORMAS E MELHORIAS	80
MELHORIAS NA COMUNICAÇÃO VISUAL E SINALIZAÇÃO DA BCE	81
<u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	<u>82</u>

Apresentação

A autoavaliação institucional, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade de Brasília (UnB), é um processo de autoconhecimento, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em parceria com diversos atores que atuam na Instituição, com o objetivo de analisar ações, avaliar processos e propor melhorias. Em conjunto com as avaliações externas e o acompanhamento do PDI, constitui-se em um processo de indução de qualidade na Instituição.

Dessa forma, a autoavaliação é um momento de reflexão coletiva e diagnóstica que subsidia a tomada de decisão e a definição de prioridades e possibilidades de transformação na trajetória institucional. É um processo permanente de análise das ações da Universidade, no sentido de identificar alternativas para a superação de possíveis dificuldades na execução do seu Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e do PDI, orientando a tomada de decisão da gestão para a melhoria da qualidade da Instituição. O processo avaliativo possui um caráter tanto formativo quanto emancipatório, dado que, à medida em que ele ocorre, a Universidade adquire conhecimento, o que contribui para uma visão mais robusta a respeito das atividades e ações acadêmicas e administrativas.

Neste documento, a CPA apresenta o Relatório Final de Autoavaliação Institucional 2024 – ano base 2023, elaborado à luz das recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e orientações das dimensões da avaliação agrupadas em eixos, conforme a Nota Técnica Inep/DAES/CONAES n. 65, de 9 de outubro de 2014, que define o roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI).

A elaboração deste Relatório, previsto no Plano de Autoavaliação 2023-2025, aborda em sua estrutura todos os eixos previstos na referida Nota Técnica, sendo eles: Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional); Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional); Eixo 3 (Políticas Acadêmicas); Eixo 4 (Políticas de Gestão) e Eixo 5 (Infraestrutura Física). Este Relatório inicia o ciclo do Plano do Autoavaliação 2023-2025 da CPA, o qual contempla visitas às unidades acadêmicas da UnB com a realização dos Seminários do Programa AvaliaUnB, contribuindo para o fortalecimento da cultura avaliativa na Universidade de Brasília e para a aproximação da CPA com a comunidade acadêmica.

O processo de autoavaliação, consolidado neste Relatório, tem a finalidade de fomentar a cultura de avaliação institucional, auxiliar os processos de avaliação interna e externa e promover reflexões e debates, ampliando as fontes e as formas de obtenção de dados e a abordagem analítica e estratégica dos problemas a serem enfrentados. A CPA reconhece a importância deste trabalho e reforça que o mesmo não esgota o processo de autoavaliação da Universidade, o qual deve ser contínuo e articulado às demais ações da UnB, garantindo um avanço consistente de sua trajetória, baseado em ações institucionalizadas.

Dados da Instituição

Quadro 1. Dados da Mantenedora

Mantenedora:	Fundação Universidade de Brasília	Sigla:	FUB
CNPJ:	00.038.174/0001-43	Código:	2
Natureza jurídica:	Fundação Federal	Data de criação:	15/12/1961
Órgão de Vinculação:	Ministério da Educação	Sede:	Brasília
Atuação:	Distrito Federal		

Quadro 2. Dados da IES*

Nome da IES: Universidade de Brasília		Sigla: UnB	
Organização Universidade	Acadêmica:	Categoria Administrativa: Pública Federal	
Representante legal: Márcia Abrahão Moura			
Endereço: Campus	Universitário	Darcy	Nº: S/N CEP: 70910-900
Ribeiro		Bairro: Asa Norte Município/UF: Brasília/DF	
Telefone: (61) 3107-0254	Sítio: http://www.unb.br	e-mail: unb@unb.br	
Servidores Docentes: 2.803			
Classe	Titular: 199	Associado: 1128	Adjunto: 1035
			Assistente: 89
			Auxiliar: 11
Formação	Graduação: 6	Especialista: 10	Mestrado: 174
			Doutorado: 2581
Substituto e Visitantes: 172			
Servidores Técnico-administrativos: 3.081			
Classe	A: 24	B: 64	C: 320
			D: 1.373
			E: 1.300
Fundamental Incompleto: -	Fundamental Completo: 24		Ensino Médio: 255
Graduação: 2.149	Superior Incompleto: 2	Mestrado: 522	Doutorado: 129
Nº de Cursos de graduação: 139		Integral: 101	Noturno: 30
			A Distância: 8
Licenciatura: 41	Bacharelado: 90		

Darcy Ribeiro: 114	Ceilândia: 6	Gama: 6	Planaltina: 5
Nº de Discentes: 44.954	Integral: 33.495	Noturno: 11.459	A Distância: 1.080
Darcy Ribeiro: 37.662	Ceilândia: 3.061	Gama: 3.115	Planaltina: 1.116
Dados Pós-Graduação			
Stricto Sensu	Nº de programas: 97	Mestrado: 92	Doutorado: 72
Nº de Discentes <i>Stricto Sensu</i>*: 9.735		Mestrado: 5.412	Doutorado: 4.323

* Não inclui alunos de residência médica.

Fonte: CIG/DAI/DPO, 2023 - com base em SIGAA e SIGRA, Extrator de Dados SIAPE 14/03/2023

Quadro 3. Atos Regulatórios da IES.

Organização:	Lei nº 3.998, de 15 de dezembro de 1961 , publicada no Diário Oficial da União Seção 1 de 20/12/1961, Página 11221.
Credenciamento:	Decreto nº 500, de 15 de janeiro de 1962 , publicada no Diário Oficial da União - Seção 1 de 16/1/1962, Página 559.
Credenciamento EAD	Portaria nº4.055, de 23 de dezembro de 2003 , publicada no Diário Oficial da União – Seção 1, Página 251.
Recredenciamento EAD:	Portaria nº 767, de 21 de julho de 2016, publicada no Diário Oficial da União – Seção 1 de 22/07/2016, página 140.
Estatuto:	Publicado no DOU n. 7, de 11/1/1994, com emendas e alterações aprovadas pelo Conselho Universitário da UnB, por meio da Resolução n. 29/2010, de 7 de dezembro de 2010, publicada no DOU n. 21, de 31/1/2011, p. 124, Seção 1, e da Resolução n. 7/2011, de 24/5/2011, publicado no DOU n. 125 de 1º/7/2011, p. 11, Seção 1. Link
Regimento:	Aprovado pela Resolução n. 015/2000, do Conselho Diretor da FUB, publicada no DOU n. 80-E, de 25/4/2001. Link

A UnB registrou o ato regulatório de credenciamento institucional em 1962. Em 2003, foi

credenciada para fins de oferta da modalidade de educação a distância e credenciada nessa modalidade em julho de 2016. Em julho de 2018, atendendo à recomendação da CPA feita no Relatório de Autoavaliação Institucional 2017 da UnB, a gestão da Universidade decidiu iniciar o processo de credenciamento institucional e, em março de 2020, recebeu a avaliação in loco para fins de credenciamento institucional. A Universidade foi avaliada com a nota máxima – cinco – no processo de credenciamento institucional, o qual analisa o funcionamento e a qualidade acadêmica da instituição de forma ampla e detalhada. Dos 48 itens avaliados, a UnB recebeu nota máxima em 45.

Figura 1 - Resultados da UnB na Avaliação para Recredenciamento Institucional.

RESULTADOS DA UnB NA AVALIAÇÃO PARA RECRENCIAMENTO INSTITUCIONAL	
EIXO	CONCEITO
1. Planejamento e avaliação institucional	5
2. Desenvolvimento institucional	5
3. Políticas acadêmicas	4,92
4. Políticas de gestão	5
5. Infraestrutura	4,82
Conceito final: 5	

Fonte: arte da Secom/UnB com base no Relatório de Avaliação in loco do INEP/MEC, 2020.

A avaliação é conduzida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e considera os cinco eixos avaliativos contemplados pelo Sinaes. Na UnB, uma comissão institucional, coordenada pelo Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO) e pelo Decanato de Ensino de Graduação (DEG), foi formada para atender às demandas do credenciamento.

O Relatório de Avaliação do Inep, com 74 páginas, destacou a política e as práticas de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, a inclusão social, o incentivo ao esporte, o respeito à diversidade, o compromisso com a cidadania e a sustentabilidade socioambiental. No âmbito do planejamento institucional, o PDI 2018-2022 e seu alinhamento com as políticas institucionais para o ensino, a pesquisa e a extensão foram quesitos essenciais para a pontuação final no processo de credenciamento. Tal desempenho é consequência do alto nível do corpo docente, discente e técnico, além do êxito obtido nas metas e nos objetivos estabelecidos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); nas políticas de ensino, pesquisa e inovação – a exemplo dos programas de tutoria e monitoria e de Aprendizagem para o Terceiro Milênio (A3M); nos editais de apoio aos discentes em atividades acadêmicas e nas políticas de assistência estudantil. Também contribuíram para o resultado da avaliação a projeção da interação com a comunidade do Distrito Federal e cidades do entorno por meio de projetos de extensão, os

estímulos à produção acadêmica de docentes, técnicos e discentes e a consolidação do Plano de Internacionalização da UnB.

No que se refere aos cursos EaD, a Universidade de Brasília alcançou conceito máximo na avaliação do Ministério da Educação (MEC) de credenciamento institucional de Educação a Distância (EaD). Os avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) foram recepcionados pela reitoria, decanatos e Cead em outubro de 2023, em visita remota à Universidade. O relatório final, com a atribuição da nota cinco à UnB, atesta total aptidão da instituição para continuidade na oferta de cursos EaD na graduação, extensão e na pós-graduação.

Em 2013, a UnB recebeu nota três na avaliação. Dez anos depois, a instituição é contemplada com novo processo de credenciamento EaD, em que atingiu nota máxima em 46 dos 48 indicadores avaliativos.

Composição da CPA

Quadro 4. Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Nome/Origem	Representação	Início
Paulo Roberto Menezes Lima Junior (IF)	Presidente	11/06/2021
Guacira Cesar de Oliveira (Centro Feminista de Estudos e Assessoria - CFEMEA)	Sociedade Civil	28/07/2023
Fábio Vaz (Instituto Sociedade, População e Natureza - ISPN)	Sociedade Civil	29/10/2019
Profa. Denise Imbrosi (DPO) - Substituto: Guilherme Viana Ferreira (DPO)	Administração	14/01/2020
Prof. Diêgo Madureira de Oliveira (DEG) - Substituto: Danilo Nogueira Prata (DEG)	Administração	14/10/2019
Vago	Discente da Pós-Graduação	-
Vago	Discente da Graduação	-
Vago	Discentes da Graduação	-
Cristina Madeira Coelho (FE)	Docente	14/10/2019
Cleriane dos Santos Matias Borges (IG)	Técnico-Administrativo	28/07/2023
Márcia Cristina Freire de Souza (FCE)	Técnico-Administrativo	31/10/2022

Fonte: CPA, 2023.

Quadro 5. Atos e Resoluções de formação e nomeação da CPA.

Documento	Descrição
Resolução do Conselho Universitário Nº 0049/2021	Instituir, no âmbito da UnB, a Comissão Própria de Avaliação (CPA)
Ato da Comissão Própria de Avaliação Nº 001/2018	Regimento interno da CPA
Ato da Reitoria Nº 0623/2022	Nomeia membro da CPA da UnB
Ato da Reitoria Nº 1399/2022	Substitui, reconduz e nomeia integrante da CPA da UnB
Ato da Reitoria Nº0941/2023	Substitui, reconduz e nomeia integrante da CPA da UnB
Ato da Reitoria Nº 0277/2024	Nomeia integrantes do Grupo Técnico de Avaliação (GTA) da CPA - UnB

METODOLOGIA

Avaliar uma instituição de ensino superior do porte da Universidade de Brasília não é uma tarefa simples, pois envolve verificar e analisar uma grande variedade de informações, articulando-as em um quadro interpretativo mais amplo e consistente. Para produzir o ponto de vista que se expressa neste relatório, foi necessário utilizar uma metodologia de pesquisa criteriosa e rigorosa, que permitisse a coleta de dados de diversas fontes. Essa coleta de dados considerou:

1. A **consulta à comunidade acadêmica** feita anualmente pela CPA e aberta a todos os discentes, docentes e técnicos da UnB;
2. Os eventos chamados **Avalia UnB**, que consistem de reuniões públicas da CPA com cada unidade acadêmica da UnB nas quais se busca discutir indicadores de desempenho e incentivar a prática local da autoavaliação;
3. A **Pesquisa do Perfil dos Estudantes**, que consiste em traçar o perfil dos discentes da UnB com base em todas as informações disponíveis nos sistemas da UnB;
4. A **Pesquisa de Egressos** da UnB, que permite investigar o posicionamento profissional e rendimentos de todos os egressos da UnB segundo dados da Secretaria do Trabalho do Ministério da Economia;
5. A **Pesquisa de Indicadores de Fluxo**, que trata de acompanhar taxas de desistência, permanência e conclusão de todos os cursos de graduação da UnB em comparação com cursos equivalentes de outras universidades;
6. A **Produção Intelectual dos Docentes**, acompanhada por meio de indicadores quantitativos que mostram a relevância da UnB na produção de conhecimento no Brasil e no mundo;
7. O **Acompanhamento dos Rankings**, que consiste em observar como a posição da UnB muda ao longo do tempo em cada um dos principais rankings da educação superior no Brasil e no mundo.

Posto que as informações necessárias não se esgotam nas informações descritas acima, consideramos fundamental a criação de um **Grupo Técnico de Avaliação (GTA)**, composto por membros da administração acadêmica, informando a CPA de suas principais ações no período de avaliação.

Ainda assim, é importante destacar que a avaliação institucional é um processo complexo e em constante evolução. Novas ferramentas e metodologias estão constantemente sendo desenvolvidas e aprimoradas, e a UnB está sempre em busca de aperfeiçoar seus processos de avaliação. Nesse sentido, apresentamos o Relatório de Autoavaliação Institucional 2024, ano base 2023, organizado a partir dos cinco eixos de avaliação institucional estabelecidos pelo SINAES.

Consulta à comunidade acadêmica

A CPA realiza anualmente a consulta à comunidade universitária. Essa consulta representa uma importante ferramenta para ouvir os segmentos da comunidade da UnB sobre os processos e as ações desenvolvidas no ano em análise. A última consulta realizada ficou aberta entre os meses de janeiro de 2024 a março de 2024. Como estratégias de sensibilização, foram utilizados diferentes meios de comunicação para atingir os vários segmentos da comunidade universitária: Informe UnB, Facebook, publicação de notícias nos portais eletrônicos oficiais da UnB, entre outras iniciativas.

Para essa coleta de dados, optou-se pelo uso da plataforma Microsoft Forms disponibilizada em parceria com a UnB. Foram aplicados três questionários, um para cada segmento da comunidade acadêmica: discente, docente e técnico-administrativo. Os dados foram tabulados em planilha do Excel e tratados estatisticamente por meio do Software R, versão 3.3.2. As análises foram descritivas.

Os resultados serão publicados no site <https://www.cpa.unb.br/>.

Avalia UnB

O Programa AvaliaUnB tem como objetivo ampliar o contato da CPA com as unidades acadêmicas da UnB e desenvolver ações de aproximação com a gestão acadêmica. Nesta ação, a CPA, em parceria com a Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais (DAI/DPO), realiza visitas previamente planejadas às Faculdades e aos Institutos da UnB e apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional, incluindo a reflexão sobre os indicadores acadêmicos, os resultados dos processos de avaliação interna e externa para subsidiar a construção de planos de melhoria e estudos relacionados ao perfil e a trajetória dos estudantes, além dos resultados da política de acompanhamento dos egressos.

Em 2023, foram realizados sete Seminários Avalia UnB, na modalidade remota, nas seguintes unidades: Centro de Excelência em Turismo (CET), Faculdade de Comunicação (FAC), Faculdade de Administração, Contabilidade, Economia e Gestão pública (FACE), Faculdade de Ciência da Informação (FCI), Faculdade de Direito (FD), Instituto de Psicologia (IP) e Instituto de Ciência Política (IPOL).

Os encontros foram proveitosos para as Unidades, que puderam conhecer seus indicadores de qualidade e se informar sobre dados sobre seus egressos. Para o processo de autoavaliação da UnB, os encontros representaram excelente oportunidade para retroalimentação da avaliação, haja vista o contato direto com a Unidade e o canal aberto para ouvir sobre potencialidades, fragilidades e a busca conjunta por soluções.

Perfil dos Estudantes

O relatório de Perfil dos Estudantes permite estabelecer um quadro geral do momento atual do curso. Ele é elaborado anualmente e disponibilizado no site <http://avaliacao.unb.br/> na aba Perfil dos Estudantes da seção de Avaliação Interna. Até 2019, esse relatório era exclusivo para cursos de graduação e, em 2020, a UnB inovou e iniciou a elaboração desse relatório também para os cursos de pós-graduação stricto sensu.

Pesquisa de Egressos

O acompanhamento de egressos representa a oportunidade de mensurar o impacto de um dos principais produtos oferecidos pela UnB: a formação universitária. Esse processo possibilita à Universidade de Brasília obter informações acerca da formação ofertada aos estudantes, avaliar a qualidade dos cursos, formular políticas institucionais e constatar os resultados do compromisso da UnB com a sociedade, em termos de empregabilidade no mercado formal.

Por meio de convênio com o antigo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e atual Secretaria do

Trabalho do Ministério da Economia (STRAB/SEPRT/ME), a UnB tem acesso aos dados da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS. A partir dessa base de dados, passou a ser possível o acesso a diversas informações sobre a atuação dos ex-alunos da UnB, ao longo dos anos, no mercado de trabalho formal brasileiro, tais como: faixa de renda, tipo de vínculo empregatício, área de atuação, Unidade da Federação de atuação, dentre outras. Os dados utilizados permitem identificar apenas os egressos que estavam com vínculo formal de trabalho no ano-base da RAIS.

A pesquisa é feita desde 2013 para a Universidade. Em 2016, passou a ser realizada para cada curso de graduação e, a partir de 2020, foi disponibilizada uma versão para cada curso de graduação e pós-graduação stricto sensu. A pesquisa acompanha ex-estudantes da UnB que atuam no mercado formal de trabalho e fornece informações, como a localização desses egressos, o tipo de vínculo empregatício que possuem, a ocupação que desempenham de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações e a renda média. O objetivo é verificar a colocação dessas pessoas no mercado formal de trabalho e, com isso, fomentar discussões diversas em cada unidade acadêmica e curso, sobre, por exemplo, a aderência dos resultados ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

As pesquisas de egressos da UnB podem ser consultadas diretamente no site <http://avaliacao.unb.br/> na aba Pesquisa de Egressos da seção Avaliação Interna.

Pesquisa de Indicadores de Fluxo da Educação Superior da UnB

A evasão e a retenção nos cursos de Graduação constituem um desafio para a UnB e para as demais Instituições de Ensino Superior por todo o País. Dessa forma, é necessário entender o problema e discuti-lo nas mais variadas instâncias, a fim de que sejam definidas estratégias e políticas para seu enfrentamento.

Desde 2016, o Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO) realiza a Pesquisa de Indicadores de Fluxo da Educação Superior da UnB, que tem por objetivo apresentar dados sobre o tema e debater estratégias de aperfeiçoamento de resultados acadêmicos de cursos de graduação, analisando as estatísticas de permanência, retenção, conclusão e diversas outras. São feitos relatórios para cada um dos cursos de graduação, os quais são disponibilizados aos Coordenadores de Curso com o objetivo de subsidiar, primariamente, o debate sobre as causas e formas de combate à evasão e retenção, com o consequente aumento da permanência e conclusão.

É também realizado simpósio em parceria com o DEG para apresentação e discussão dos dados e resultados relativos à evasão e retenção com Coordenadores de Cursos, Diretores de Institutos e Faculdades, membros dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e dos Colegiados de Cursos de Graduação.

Produção Intelectual

Os indicadores de produção intelectual são disponibilizados por meio de sistema próprio, que foi desenvolvido para facilitar o mapeamento das competências da UnB, com o objetivo de incrementar a interação da Universidade em áreas de pesquisa científica e tecnológica com instituições públicas e privadas.

O sistema UnB Pesquisa, nesse sentido, apresenta os indicadores por meio do site

<http://pesquisar.unb.br/indicadores>, sendo possível encontrar diversos resultados de acordo com a área de interesse do usuário, conforme os exemplos abaixo:

Gráfico 1. Produção bibliográfica da UnB por ano

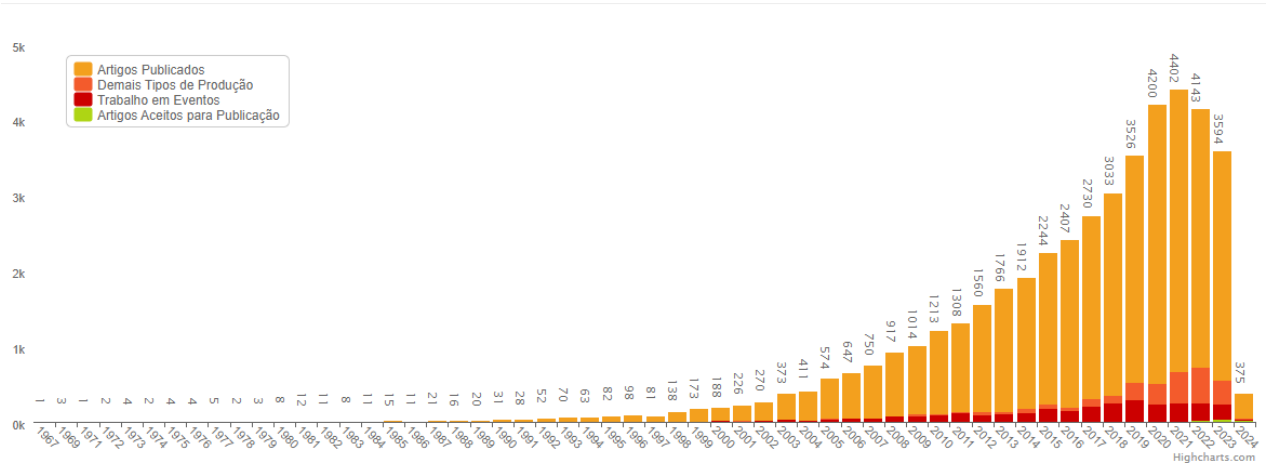
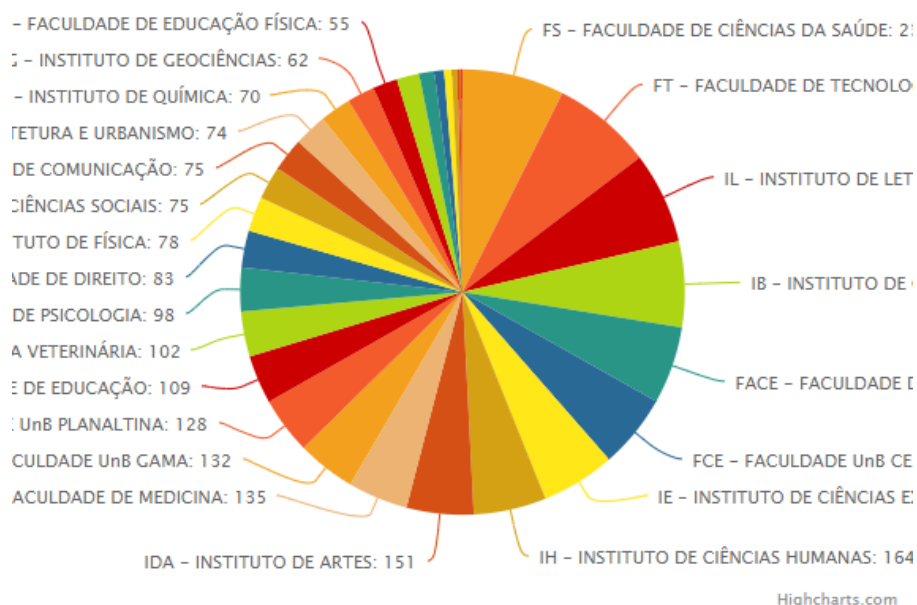


Gráfico 2. Distribuição dos professores da UnB por unidade acadêmica.



Como é possível perceber, os professores da UnB estão distribuídos de forma bastante equilibrada em suas unidades acadêmicas e a produção intelectual (medida em termos de artigos publicados em periódico com DOI), apresentou uma tendência de crescimento exponencial em toda a série histórica com um possível desvio durante a pandemia do COVID.

Acompanhamento dos rankings

Os rankings nacionais e internacionais permitem a comparação entre instituições de educação superior considerando diversos critérios, a depender do ranking escolhido. Cada ranking possui critérios específicos, metodologias próprias e se propõe a mensurar características específicas que devem ser consideradas no momento da comparação.

Atualmente, a Diretoria de Avaliação e Estatísticas Institucionais (DAI), composta pelas Coordenadorias de Estatísticas Institucionais (CEI) e Avaliação Institucional (CAI), realiza o acompanhamento dos principais rankings nacionais e internacionais e disponibiliza os resultados alcançados pela Universidade de Brasília - UnB por meio do site <https://avaliacao.unb.br/rankings>.

Grupo Técnico de Avaliação (GTA)

Ressalta-se que, ao trabalho da CPA, somam-se os esforços envidados pelo Grupo Técnico de Avaliação (GTA), instituído pelo Ato da Reitoria nº 1580/2024, de 22 de janeiro de 2024, cujos membros foram designados no Ato da Reitoria nº 0277/2024, publicados em 23 de fevereiro de 2024. O GTA possui natureza multidisciplinar, sendo responsável pela captação de dados a serem analisados pela CPA e utilizados na produção deste Relatório.

Quadro 6. Representantes do GTA

Pedro Mineiro Soares (titular) e Mariana Dias Batista Logrado (suplente) — como representantes do Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO)
Felipe Pinheiro Cortez (titular) e Magna Valéria de Souza Gomes (suplente) — como representantes do Decanato de Administração (DAF)
Valtemir dos Santos Rodrigues (titular) e Danilo Nogueira Prata (suplente) — como representantes do Decanato de Ensino de Graduação (DEG)
Lilian Nunes Leão Seabra (titular) e Rodolfo Morais Reis (suplente) — como representantes do Decanato de Pós-Graduação (DPG)
Emerson Ferreira Alves (titular) e Luci Sayori Murata (suplente) — como representantes do Decanato de Extensão (DEX)
Sheila Perla Maria de Andrade (titular) e Emelle Rodrigues Novais Cruz (suplente) — como representantes do Decanato de Gestão de Pessoas (DGP)
Beatriz Perpétuo de Oliveira (titular) e Maria José Abreu e Felix (suplente) — como representantes do Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI)
Luiz Claudio Costa Ferreira (titular) e Rafael Zonta (suplente) — como representantes do Decanato de Assuntos Comunitários (DAC)
Fernanda Alves Mignot (titular) e Felipe Maciel da Silva (suplente) — como representantes da Biblioteca Central (BCE)
Patrícia Cristina Scherer (titular) e Matheus Costa Dutra (suplente) — como representantes da Secretaria de Infraestrutura (Infra)
Salvador Gonçalves de Menezes Júnior (titular) e Vanessa Oliveira Tavares (suplente)

Fonte: CPA, 2024.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O planejamento e a avaliação institucional são dois processos interligados e fundamentais para a gestão e melhoria contínua das IES. O planejamento institucional envolve a definição de metas, objetivos, estratégias e ações que visam garantir a qualidade do ensino, a excelência na pesquisa e na extensão, além de promover o desenvolvimento institucional e a sustentabilidade financeira. Já a avaliação institucional tem como objetivo verificar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, além de identificar pontos fortes e pontos a serem melhorados na instituição. Dessa forma, o planejamento e a avaliação institucional caminham juntos, uma vez que os resultados da avaliação são fundamentais para a definição das ações e estratégias do planejamento institucional.

Este capítulo trata dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional da Universidade de Brasília e constitui um dos focos da atuação da CPA ao longo do triênio 2023-2025. Aqui são apresentadas as ações realizadas pela UnB para implementação do Plano de Melhorias apresentado no Relatório de Autoavaliação Institucional.

Neste capítulo, serão abordados os resultados:

1. Do ENADE e IGC;
2. De diversos rankings da educação superior.

O processo de autoavaliação da UnB consolida-se e fortalece-se a cada ano. A efetivação das propostas de melhorias indicadas pela CPA mostra a importância desse processo para a gestão da Universidade e a sua ação de melhoria institucional acadêmico-administrativa.

Indicadores do SINAES

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)

O Enade avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.

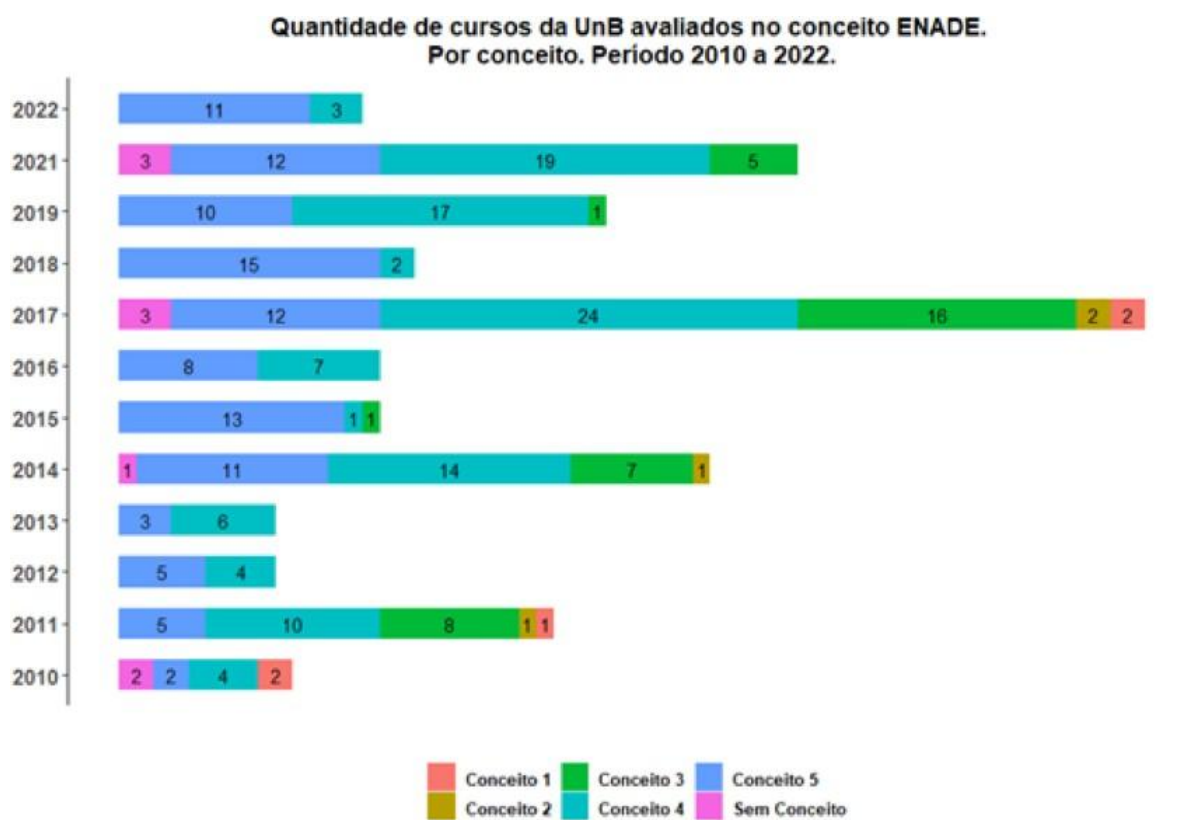
Aplicado pelo Inep desde 2004, o Enade integra o Sinaes, composto também pela Avaliação de cursos de graduação e pela Avaliação institucional. Juntos, eles formam o tripé avaliativo que permite conhecer a qualidade dos cursos e instituições de educação superior brasileiras. Os resultados do Enade, aliados às respostas do Questionário do Estudante, são insumos para o cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior.

Dez cursos mantiveram o resultado máximo, obtido em 2018 – Administração, Ciências Econômicas, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, Direito (diurno e noturno), Jornalismo, Psicologia (formação de psicólogo), Serviço Social (diurno e noturno) e Turismo. Relações Internacionais subiu de conceito 4 para 5. Ciências Contábeis (diurno e noturno) e Psicologia (bacharelado) caíram uma posição cada, em relação à avaliação 2018, ficando com conceito 4.

Nesse ano, foram avaliados os cursos do ano III (Cursos de bacharelado nas Áreas de Conhecimento Ciências Sociais Aplicadas e áreas afins; Cursos de bacharelado nas Áreas de Conhecimento Ciências Humanas e áreas afins que não tenham cursos também avaliados no âmbito das licenciaturas;

Cursos Superiores de Tecnologia nas áreas de Gestão e Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer, Produção Cultural e Design).

Gráfico 3: evolução da classificação dos cursos da UnB no ENADE.



Em decorrência da pandemia de COVID-19 não foi aplicado O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2020.

Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC)

O Índice Geral de Cursos (IGC) constitui uma média ponderada, a partir da distribuição dos estudantes nos níveis de ensino, que envolve as notas contínuas de CPC dos cursos de graduação e os conceitos Capes dos cursos de programas de pós-graduação stricto sensu das IES. A metodologia de mensuração do índice é instituída em uma escala de cinco pontos (1-5) e sempre faz referência ao último triênio do ciclo avaliativo do Sinaes.

O indicador utiliza o CPC no ano do cálculo e nos dois anos anteriores. Seus componentes podem ser agrupados em quatro dimensões: desempenho dos estudantes, valor agregado pelo processo formativo oferecido pelo curso, corpo docente e condições oferecidas para o desenvolvimento do processo formativo.

Em 19 de dezembro de 2019, foram divulgados os Indicadores atualizados de Qualidade da Educação Superior relativos ao ano de 2018 (Conceito **ENADE**, **CPC** e **IGC**). Embora a **UnB** tenha reduzido apenas marginalmente seu resultado no **IGC** contínuo em relação ao ano anterior, houve queda para faixa 4 no **IGC**. Como essa foi a última avaliação do IGC, desde o início da pandemia do COVID-19, não há novos resultados, repetindo-se os valores para os anos seguintes.

Tabela 1. Evolução do IGC da Universidade de Brasília

Ano	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008
IGC	4	4	4	4	5	5	5	5	4	4	4	4	4	4
	(3,94)	(3,94)	(3,94)	(3,94)	(3,96)	(3,96)	(3,98)	(4,02)	(3,94)	(3,88)	(3,88)	(3,91)	(3,86)	(3,89)

Fonte: CIG-DAI/DPO, 2022, com base em Inep/MEC, 2021.

Rankings Universitários

Os rankings das instituições de ensino superior (IES) têm se tornado cada vez mais populares e influentes na sociedade contemporânea, uma vez que são utilizados como indicadores objetivos de qualidade e excelência no ensino superior. Em geral, esses rankings compilam uma série de indicadores quantitativos relevantes, tais como número de publicações científicas, quantidade de citações em artigos, quantidade de patentes registradas, prestígio, inserção no mercado de trabalho, entre outros. Apesar de serem úteis para orientar a escolha dos estudantes e de suas famílias, bem como para a tomada de decisões estratégicas na gestão universitária, os rankings também apresentam limitações importantes que precisam ser reconhecidas.

Processos de classificação social carregam algum grau de arbitrariedade. Em outras palavras, todo processo de mensuração supõe a adoção de um modelo que poderia ter sido elaborado com base em pressupostos diferentes, produzindo resultados também diferentes. A diversidade dos rankings revela justamente a grande variedade de critérios que podem ser evocados quando da classificação das IES.

Além disso, a posição de uma instituição em um ranking costuma variar em função da quantidade de instituições que estão sendo classificadas. Ficar em centésima posição em um universo de 200 ou 2000 IES classificadas faz muita diferença. Em geral, na medida em que os rankings vão se desenvolvendo, novas IES vão sendo incorporadas, derrubando as posições da maioria das instituições que já estavam participando. Por essa razão, nem sempre podemos inferir que há perda de qualidade quando uma IES perde posições em um ranking.

Também pode haver, nos rankings, efeitos coletivos de desclassificação (i.e., efeitos que atingem todo um conjunto de instituições). É possível, por exemplo, que as instituições federais de educação superior tenham sofrido, nos últimos anos um reposicionamento global frente às demais instituições brasileiras devido aos obstáculos impostos por políticas de governo.

Por outro lado, mesmo com todas essas complicações, a posição da UnB nos rankings universitários em toda série temporal tem sido consistente, permanecendo entre as 10 ou 15 melhores IES do Brasil; trocando posições no mesmo grupo de instituições de excelência. Essa estabilidade não seria possível se os rankings fossem completamente arbitrários (ainda que o sejam sempre um pouco). Por todas essas razões, os rankings fornecem informações relevantes, mas devem ser analisados com muita cautela, complementando outras formas de avaliação e de mensuração da qualidade do ensino.

Nesta seção, serão analisados os seguintes rankings:

1. Ranking Universitário Folha (RUF);

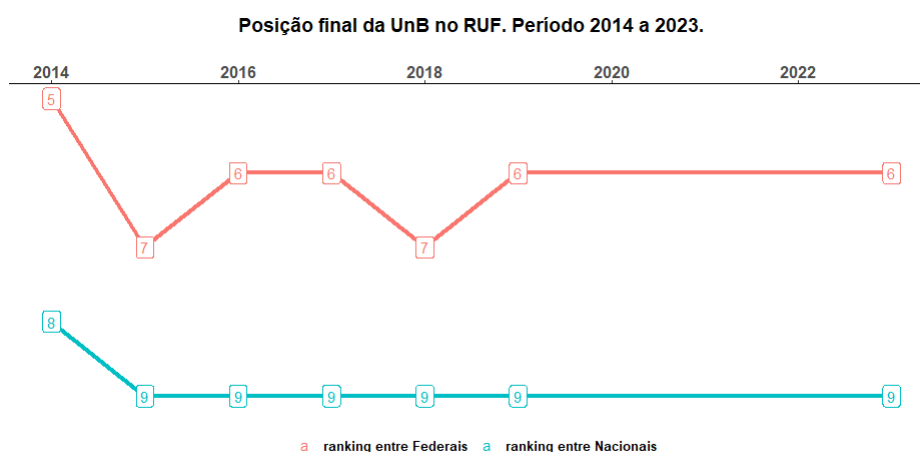
2. Guia da Faculdade;
3. Quacquarelli Symonds (QS);
4. Times Higher Education (THE);
5. Center for World University Ranking (CWUR)
6. University Ranking of Academic Performance (URAP)

Ranking Universitário Folha (RUF)

O RUF foi estabelecido, em 2012, pelo Jornal Folha de São Paulo. Sua última edição, em 2019, classificou 197 universidades brasileiras, englobando um rol que vai desde universidades privadas até universidades públicas, passando por universidades estaduais, federais e privadas sem fim lucrativo. Os critérios utilizados para a edição desse ranking baseiam-se em dados nacionais e internacionais e em duas pesquisas de opinião realizadas pelo Instituto Datafolha, as quais avaliaram os seguintes critérios: Pesquisa, Ensino, Mercado de Trabalho, Internacionalização e Inovação.

A UnB participa do RUF desde 2014. Desde então, conforme ilustrado nas Figuras a seguir, a UnB vem apresentando resultados sólidos, com tendências de estabilidade desde 2015, em oitavo lugar entre as universidades federais e em nono lugar entre as universidades brasileiras.

Gráfico 3. Posição da UnB no Ranking Universitário da Folha (2014-2023)



Fonte: CIG/DAIDPO, com base RUF, 2023

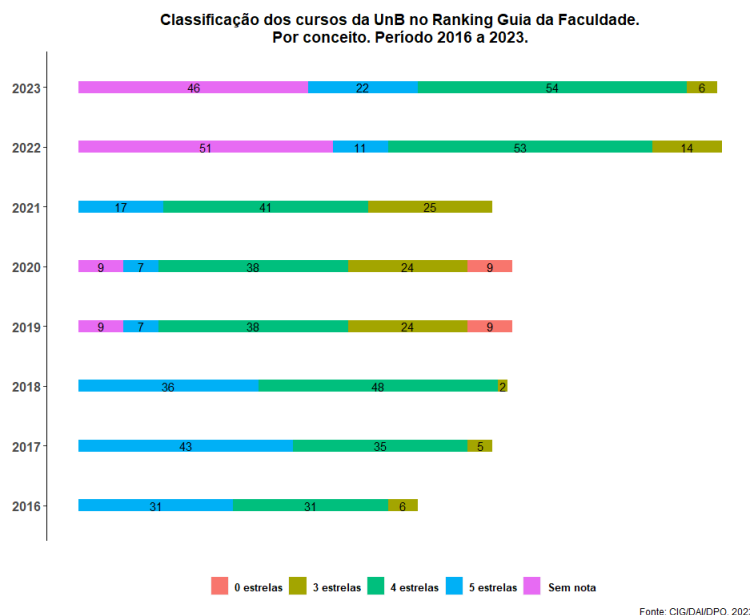
Guia da Faculdade

A Editora Abril, em sua 30ª edição, premia as melhores entidades de ensino superior do país por meio do Guia da Faculdade, GE. A pesquisa classifica os cursos em sem notas, sem estrelas, bons (3 estrelas), muito bons (4 estrelas) e excelentes (5 estrelas), com base na avaliação de professores e coordenadores de cursos.

Os critérios de análise da avaliação consideram os seguintes aspectos: avaliação de dados cadastrais da Instituição e instalações; titulação dos professores mestres e doutores, instalações físicas, desenvolvimento de pesquisas acadêmicas; pareceres de especialistas nas áreas avaliadas; consultoria de empresas independentes de auditoria e de avaliação de técnicas de pesquisa.

Na edição atual do GE, dos 128 cursos de graduação da UnB analisados, foram estreladas: 22 com cinco estrelas; 54 com quatro estrelas; 6 cursos com três estrelas; e 46 sem notas.

Gráfico 4. Evolução da classificação da UnB no Guia da Faculdade (2016-2023)



Quacquarelli Symonds Ranking (QS) University Rankings

Publicado anualmente, o Quacquarelli Symonds World University Rankings (QS- World) foi criado para ajudar potenciais estudantes a fazerem comparações das universidades líderes em todo o mundo. Desde que os rankings foram desenvolvidos pela primeira vez, em 2004, expandiram-se para classificar mais de 1000 universidades, com mais de 5.500 avaliadas em sua última versão. As 400 melhores universidades são classificadas individualmente, e as demais são classificadas em grupos – começando de 401-410, até 801-1000. A metodologia utiliza seis critérios para quantificar o desempenho das universidades: (1) reputação acadêmica; (2) reputação com empregadores (3) proporção de docentes por aluno; (4) citações por docente; (5) proporção de docentes internacionais; e (6) proporção de estudantes internacionais.

Na última avaliação (2024), a UnB continua como a universidade mais bem avaliada do Centro-Oeste e manteve sua posição entre as 801-850 melhores do mundo. Por decisão da própria consultoria QS, apenas as primeiras 600 universidades têm seus indicadores divulgados, o que limita bastante a análise, com base em dados, da evolução da universidade.

Gráfico 4. Evolução da classificação da UnB no QS – World Ranking (2018-2024)

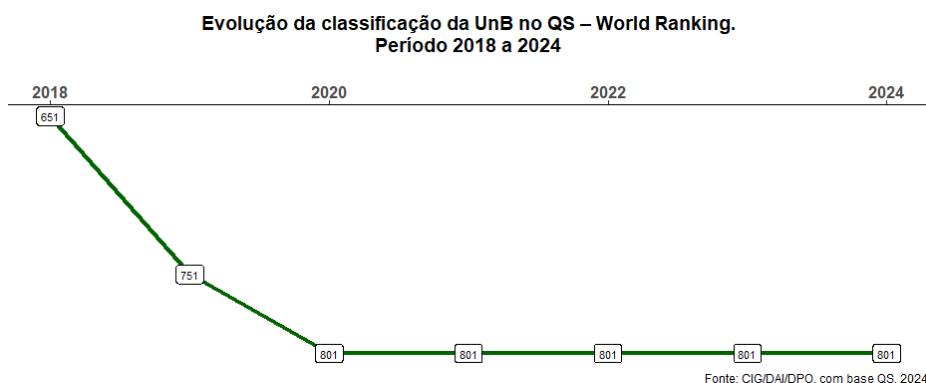


Gráfico 5. Evolução da classificação da UnB no QS entre as universidades brasileiras – World Ranking (2018-2024)

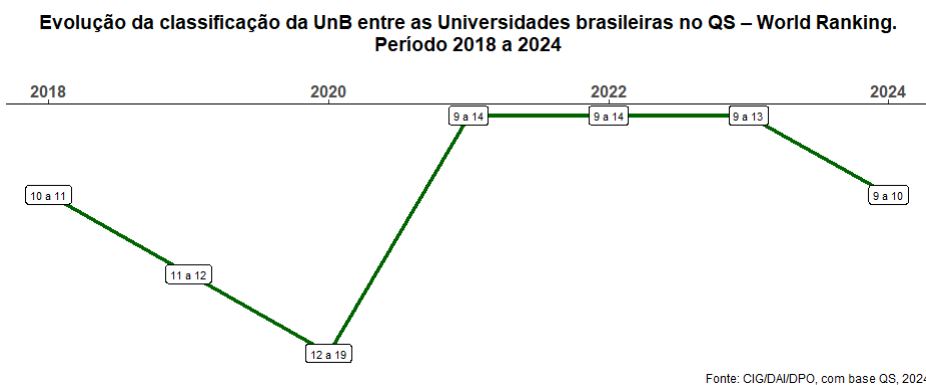
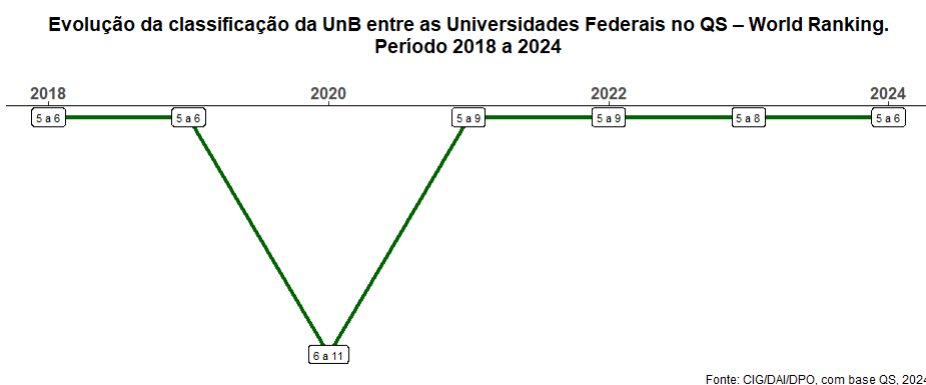


Gráfico 6. Evolução da classificação da UnB no QS entre as universidades federais brasileiras – World Ranking (2018-2024)



Times Higher Education (THE) World University Rankings

O Times Higher Education World University Rankings (THE-World), teve início em 2004, passando por melhorias e aperfeiçoamentos no decorrer dos anos. Seu principal produto, o Ranking Mundial (THE-World), englobou, na edição de 2022, mais de 1.500 universidades ao redor do mundo. Esse ranking avalia as universidades por meio da calibragem de 13 indicadores de desempenho, divididos em cinco grandes áreas: Teaching; Research; Citations; International outlook; e Industry Income:

Na edição de 2024, a UnB classificou-se na faixa de 1201-1500 colocados. Entre as universidades brasileiras que aparecem no estudo, a UnB figura na faixa 13ª-28ª posição. Entre as universidades federais, a UnB ficou entre 7º e 18º lugar. Em 2024, a UnB alcançou 28,7 pontos em qualidade de pesquisa; 36,9 em internacionalização; 14,9 em ambiente de pesquisa; 32,6 em ensino e 27,7 em indústria. Destaca-se que, ao longo dos anos, tem havido considerável ampliação no quantitativo de instituições que participam no ranking, quer internacionais, quer nacionais.

A evolução da Universidade de Brasília, entre as universidades mundiais, nacionais e federais, pode ser verificada nas figuras abaixo.

Gráfico 7. Evolução da classificação da UnB no THE – World Ranking (2016-2023)

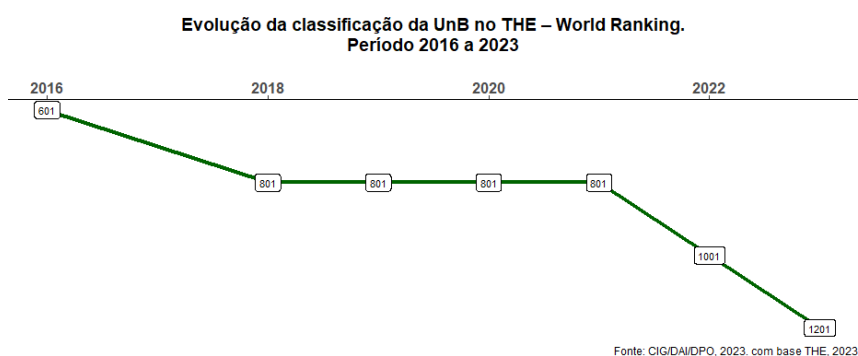


Gráfico 8. Evolução da classificação da UnB no THE entre universidades brasileiras – World Ranking (2016-2023)

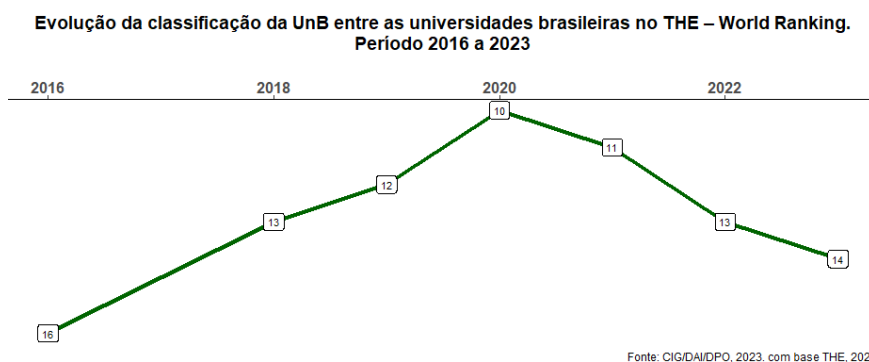
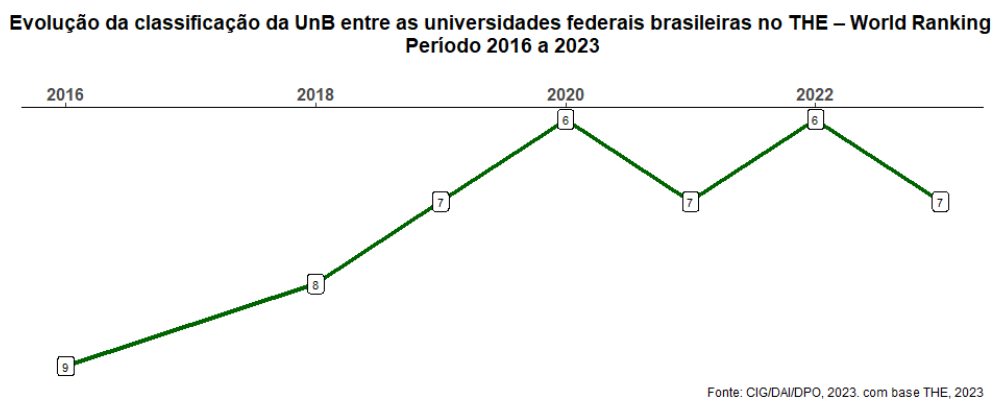


Gráfico 9. Evolução da classificação da UnB no THE entre universidades federais brasileiras – World Ranking (2016-2023)



Center for World University Ranking (CWUR)

O CWUR surgiu em 2012, com o objetivo de classificar as melhores universidades do mundo. Em 2020, foram avaliadas mais de 2.000 universidades mundiais. Entre essas, 56 eram brasileiras, dentre as quais 40 universidades federais. Os indicadores adotados são: (1) Qualidade da educação: com peso 25%, mensurada pelo número proporcional de estudantes que ganharam grandes distinções acadêmicas; (2) Empregabilidade discente: com peso 25%, mensurada pelo número proporcional de estudantes que tiveram posições executivas de destaque nas maiores empresas mundiais; (3) Qualidade docente: com peso 10%, mensurada pelo número de docentes que ganharam grandes distinções acadêmicas; (4) Desempenho em pesquisa: mensurado por quatro indicadores: Produtividade - 10%, medida pelo número total de publicações; Publicações de alta qualidade - 10%, medida pelo número de publicações nos melhores periódicos; Influência - 10%, medida pelo número de publicações em periódicos altamente influentes; Citações -10%, medida pelo número de publicações altamente citadas.

A UnB apareceu no ranking CWUR a partir de 2014, na 894ª posição mundial. Em sua última versão, em 2023, a universidade ficou na 857ª colocação.

Tabela 2. Evolução do posicionamento da Unb nos Critérios de Avaliação do CWUR (2014-2023)

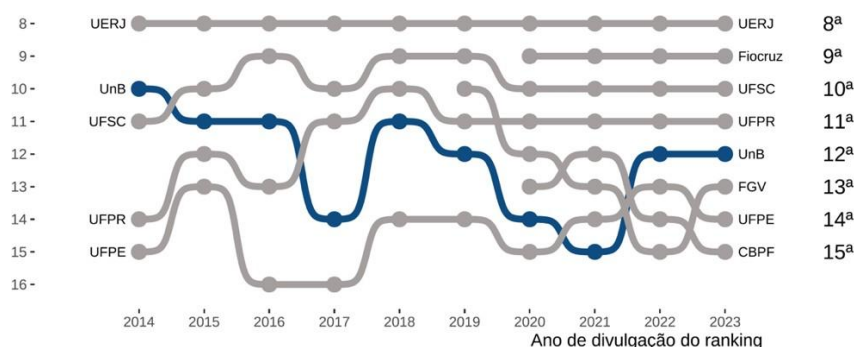
Evolução do posicionamento da UnB em Critérios de Avaliação do CWUR nos quais a UnB teve classificação divulgada.
Período 2014-2023

Categoria/Ano	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014
Ranking Mundial	857ª	859ª	872ª	845ª	824ª	737ª	973ª	913ª	920ª	894ª
Ranking Nacional	12ª	12ª	15ª	14ª	12ª	11ª	14ª	11ª	11ª	10ª
Ranking Federal	7ª	7ª	8ª	7ª	7ª	7ª	10ª	7ª	7ª	6ª
Qualidade da educação	-	-	-	-	-	-	383ª	378ª	367ª	355ª
Empregabilidade discente	1081ª	1089ª	1032ª	924ª	845ª	921ª	442ª	413ª	367ª	450ª
Qualidade docente	-	-	-	-	-	-	240ª	235ª	218ª	210ª
Publicação	-	-	-	-	-	-	787ª	791ª	807ª	785ª
Produção científica	822ª	819ª	832ª	806ª	787ª	561ª	-	-	-	-
Qualidade da publicação	-	-	-	-	-	799ª	-	-	-	-
Influência	-	-	-	-	-	680ª	657ª	685ª	688ª	777ª
Citação	-	-	-	-	-	898ª	709ª	664ª	812ª	800ª
Impacto Geral	-	-	-	-	-	-	967ª	907ª	921ª	897ª
Patentes	-	-	-	-	-	-	862ª	856ª	871ª	737ª

Fonte: CIG/DAI/DPO, 2023 com base em cwur.org.

No cenário nacional, a UnB está entre as quinze primeiras universidades do país, em 2023, conforme pode ser visto no gráfico abaixo. Entre as instituições federais de ensino superior, a UnB classificou-se em 7º lugar.

Gráfico 10. Evolução da classificação da UnB no CWUR (2014-2023)



Fonte: cwur.org
Elaboração: DAI/DPO/UnB

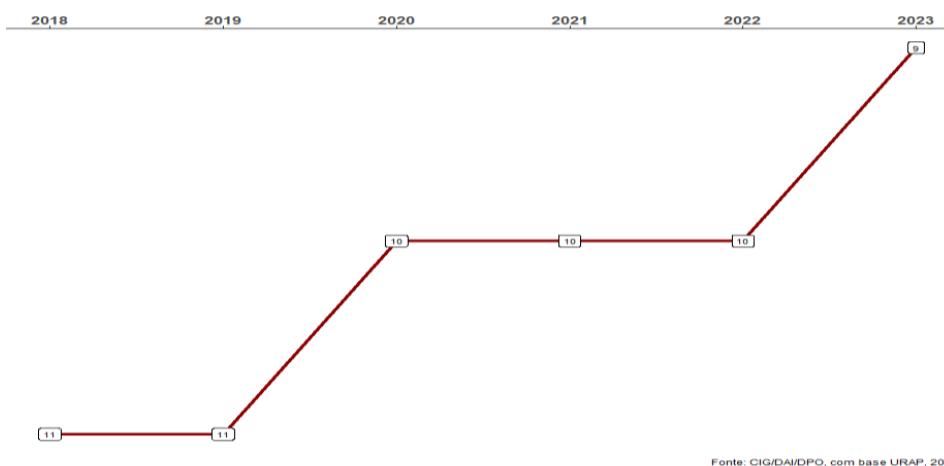
University Ranking of Academic Performance (URAP)

O ranking URAP foi iniciado em 2018. O URAP reuniu dados de cerca de 3.000 Institutos de Ensino Superior (HEI) em um esforço para classificar essas organizações pelo seu desempenho acadêmico. Esse sistema de classificação é baseado em dados obtidos a partir de fontes abertas confiáveis. O sistema classifica as universidades de acordo com vários critérios:

- Article (21%): medida da produtividade científica que inclui artigos publicados em revistas listadas no primeiro, segundo e terceiro quartis em termos do Fator de Impacto de Revista.
- Citation (21%): medida de impacto da pesquisa, pontuada de acordo com o número total de citações recebidas em 2015-2019 para os artigos publicados em 2015-2019 em periódicos que estão listados no primeiro, segundo e terceiro quartis em termos do Fator de Impacto Diário.
- Total Document (10%): medida de sustentabilidade e continuidade da produtividade científica e apresentada pela contagem total de documentos que abrange toda a produção acadêmica das instituições, incluindo artigos de conferência, revisões, cartas, discussões, roteiros, além de artigos de revistas publicados durante o período 2015-2019.
- Article Impact – AIT (18%): medida de produtividade científica ajustada pela razão da Citação por Publicação (CPP) da instituição ao CPP mundial em 23 áreas de temas diversos. A proporção do CPP da instituição e do CPP mundial indica se a instituição está tendo desempenho acima ou abaixo da média mundial nesse campo.
- Citation Impact – CIT (15%): medida de impacto de pesquisa corrigida pelo CPP normalizado da instituição em relação ao CPP mundial em 23 áreas. A proporção do CPP da instituição e do CPP mundial indica se a instituição está tendo desempenho acima ou abaixo da média mundial nesse campo.
- International Collaboration (15%): medida de aceitação global de uma universidade. Os dados de colaboração internacional, que se baseiam no número total de artigos publicados em colaboração com universidades estrangeiras, são obtidos do InCites para os anos 2015-2019.

A UnB classificou-se na 620ª em 2023. Entre as universidades brasileiras, a UnB classificou-se, 9ª posição. Entre as federais, a UnB classificou-se na 6ª colocação. A evolução da UnB nos indicadores que formam o URAP é apresentada no gráfico a seguir.

Gráfico 11. Evolução da classificação da UnB no URAP (2018-2023)



Síntese dos resultados

Como é possível perceber, embora cada ranking siga uma metodologia distinta e produza resultados sensivelmente diferentes; em todas essas perspectivas a Universidade de Brasília tem se mantido entre as 10 melhores Instituições Federais de Ensino Superior (IES) e entre as 15 melhores Instituições Brasileiras de Ensino Superior.

SECOM – Secretaria de Comunicação

A avaliação do desempenho das Instituições Federais de Ensino Superior está cada vez mais ancorada na maneira como são percebidas pelo público. Por isso, é função estratégica da Secretaria de Comunicação assegurar que o trabalho realizado por estudantes, professores e técnicos da Universidade de Brasília seja amplamente divulgado à sociedade.

A Secretaria de Comunicação (Secom) é responsável pela comunicação institucional da Universidade de Brasília, a divulgação de ações e atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, por meio da produção de conteúdo e da gestão de canais diversos, dirigidos à comunidade universitária e à sociedade, conforme especificados na sua missão, visão e valores:

- Missão: Informar a comunidade interna e externa sobre a produção científica e cultural da Universidade, divulgar de forma transparente os atos da administração e zelar pela imagem da instituição”.
- Visão: Universidade de Brasília amplamente conhecida e valorizada pela sociedade por sua excelência no ensino, pesquisa e extensão.
- Valores: A Secretaria pauta-se pelo compromisso com a veracidade, o zelo pela imagem da UnB, o apartidarismo, a economicidade, o respeito à diversidade e a valorização da comunidade acadêmica. Os eixos de trabalho estão orientados pelo serviço ao público e a divulgação da ciência.

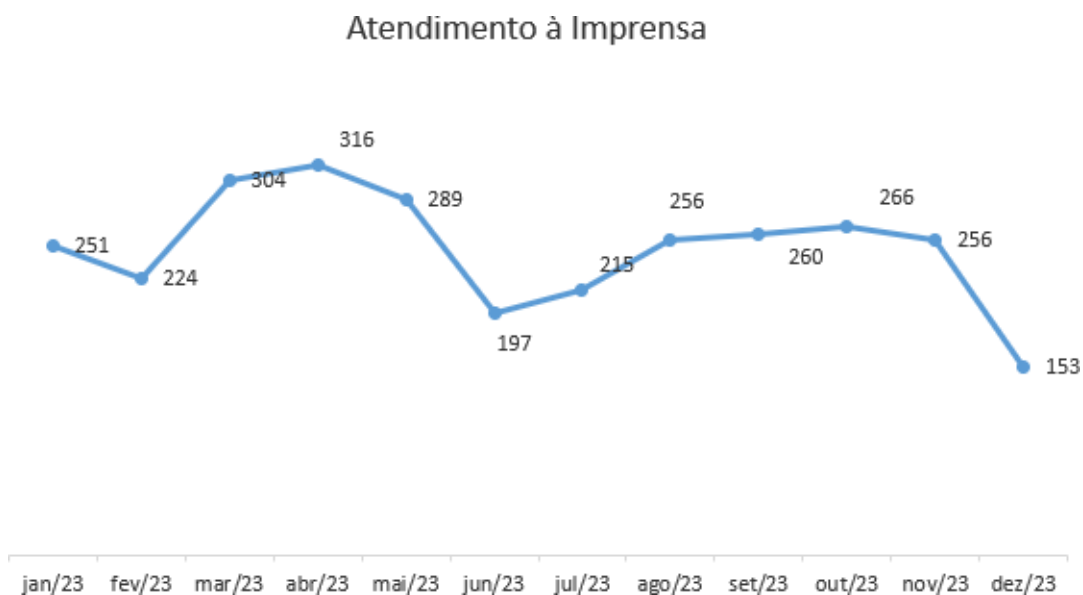
Dentre o conjunto de atividades desenvolvidas pela Secom, podemos destacar o atendimento à imprensa, o monitoramento da UnB na mídia (serviço de clipping) e a produção de conteúdo para canais próprios de comunicação, como sendo as frentes de trabalho cujos resultados permitem apreender a proporção e evolução da atenção pública alcançada pela Universidade de Brasília. Este relatório focaliza, portanto, os indicadores alcançados nessas áreas, em 2023.

Atendimento à imprensa

O propósito do serviço de atendimento à imprensa é facilitar a interação entre os meios de comunicação e a comunidade acadêmica da Universidade de Brasília, que inclui professores, pesquisadores, membros da administração central e, em algumas ocasiões, estudantes de graduação e pós-graduação. Ao desempenhar essa função, a Secretaria de Comunicação contribui para o fortalecimento da reputação da Instituição, por meio da transparência e divulgação ativa dos avanços científicos, tecnológicos e inovações produzidos pela UnB.

Dentre as responsabilidades do setor de atendimento à imprensa, incluem-se a recepção, gestão e mediação de demandas, tanto na identificação das fontes mais adequadas de informações e dados, quanto na elaboração de comunicados oficiais. No total foram 2.987 atendimentos de assessoria de imprensa realizados no exercício de 2023. Os dados referentes ao número de solicitações atendidas nesse ano estão apresentados no Gráfico 12, a seguir.

Gráfico 12. Quantidade de atendimentos feitos à imprensa em 2023.



Fonte: Secom/UnB

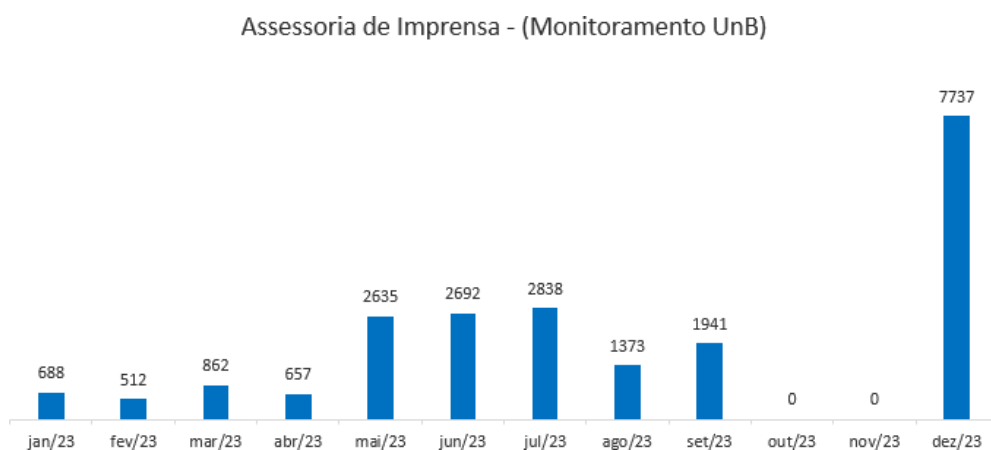
Monitoramento da UnB na mídia (Clipping)

O clipping consiste em uma seleção citações na imprensa à Universidade de Brasília, sendo elaborado a partir da análise contínua de notícias veiculadas em jornais impressos, rádios, televisão e websites. A Secretaria de Comunicação realiza essa análise diariamente, com o apoio de uma empresa especializada, contratada. As informações compiladas estão disponíveis para consulta no portal da Universidade: <http://noticias.unb.br/clipping>.

Em 2023, em função do término do contrato de clipping, que implicou na tramitação de uma nova licitação, a Universidade ficou sem a cobertura do do serviço nos meses de outubro e novembro.

Ainda assim foram rastreadas, por meio do serviço de clipping, aproximadamente 22 mil notícias com citação direta da UnB. Essas notícias foram veiculadas nos principais meios digitais, impressos e de radiodifusão do Brasil, conforme demonstrado no Gráfico 13.

Gráfico 13. Monitoramento de matérias na imprensa com menção à UnB



Fonte: Secom/UnB

Mídias Sociais

O Núcleo de Mídias Sociais tem a responsabilidade de planejar, alimentar, gerenciar e monitorar os perfis oficiais da Universidade de Brasília no Facebook, Instagram e Twitter (X) de forma estratégica e alinhada com as demais produções realizadas pela Secom. Ao final de dezembro de 2023, os perfis da UnB Oficial possuíam, respectivamente, 122.261, 149.229 e 118.846 usuários, tendo se observado um aumento de 9% no comparativo com 2022, conforme demonstra a Tabela 1.

Tabela 1 – Números gerais dos perfis da UnB Oficial nas mídias sociais

Mídia	Seguidores	Publicações/ Stories/ Postagens	Alcance/ Impressões Total	Alcance/ Impressões Médio	Interações
Instagram	149.229	2.666	10.025.633	349.015	704.059
Facebook	122.261	369	1.190.472	37.800	20.755
Twitter (X)	118.846	1.461	3.942.666	32.646	103.230
Total	390.336	4.496	15.158.771	419.461	828.044

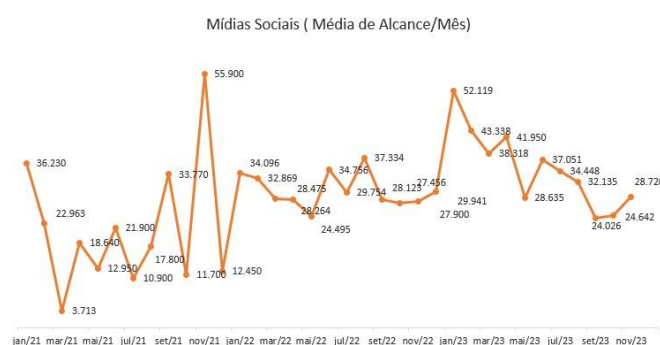
Fonte: Ferramenta Gerencial das Plataformas

Para fins de conceituação, entende-se:

- **Alcance/Impressões:** número total de pessoas que foram expostas a determinada postagem, anúncio ou conteúdo específico em uma plataforma de mídia social;
- **Interações nas redes sociais:** referem-se às ações realizadas pelos usuários, como curtidas, comentários, compartilhamentos, retweets, marcações, cliques em links e outras formas de engajamento com o conteúdo.

Relatórios produzidos mensalmente, em 2023, atestam o crescimento das mídias sociais da UnB e permitem verificar como o alcance de conteúdo nessas plataformas tem evoluído. As mídias sociais são canais estratégicos de comunicação e atendimento ao público da Universidade, especialmente do segmento estudantil. O Gráfico 14 demonstra o alcance médio mensal das mídias sociais.

Gráfico 14 – Alcance das Mídias Sociais (mês)



Fonte: Ferramenta Gerencial das Plataformas

Em 2023, foram mais de **800 mil interações com o público**, ou seja, média mensal de **mais de 69 mil mensagens privadas/mês** sobre diversos assuntos, destacando-se principalmente dúvidas sobre editais, formas de ingresso, sistemas de graduação e de pós-graduação, seleções abertas e eventos.

Portal institucional da UnB

Por meio do website da UnB (www.unb.br), a comunidade tem acesso às informações sobre os eventos e a pesquisa acadêmica da Universidade. O site apresenta notícias relacionadas às atividades diárias nos quatro campi, abrangendo ensino, pesquisa, extensão e administração. Além disso, o portal destaca os avanços em ciência, tecnologia e inovação da UnB, fornece detalhes sobre os serviços disponíveis e divulga as iniciativas da administração central.

Em 2023, foram publicadas 558 reportagens e 185 artigos no portal o que totaliza um total de 743 publicações. Essas publicações alcançaram mais de 1,1 milhão de acessos. Apenas a seção de artigos de opinião obteve 398.089 acessos, dados que estão demonstrados nos Gráficos 4 e 5, abaixo. Ainda conforme os dados do Google Analytics a home do portal e sites associados tiveram 2,8 milhões de visualizações, em 2023.

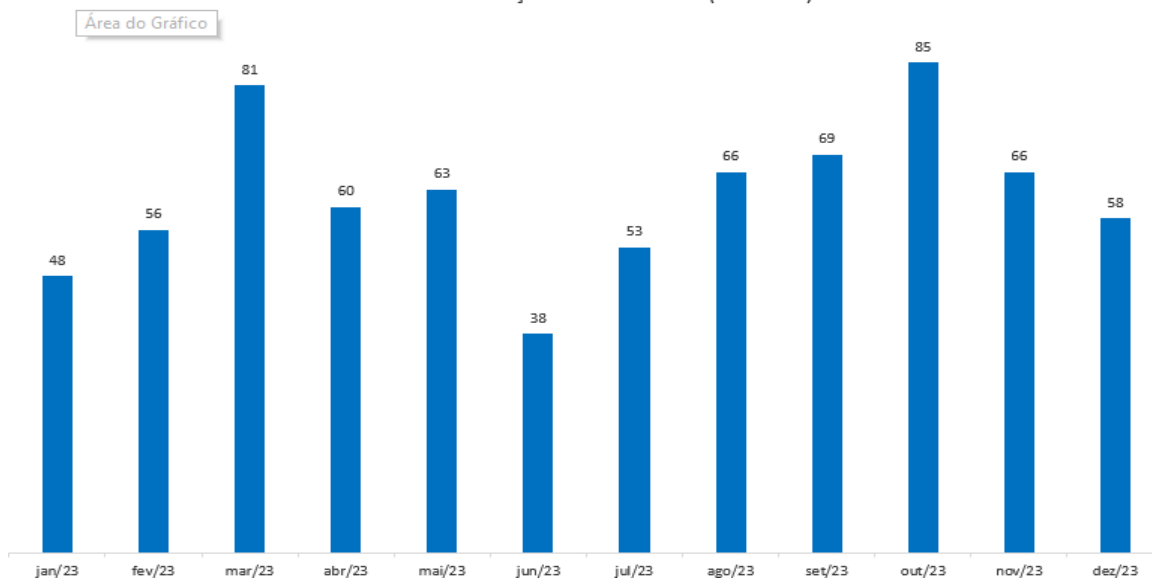
Para fins de conceituação, entende-se:

Acessos às matérias de portais: refere-se à quantidade de vezes que as matérias publicadas no portal institucional são visualizadas ou abertas pelos usuários;

Visualização de conteúdo: em uma página na internet refere-se ao ato de um usuário ver e ler o conteúdo presente nessa página.

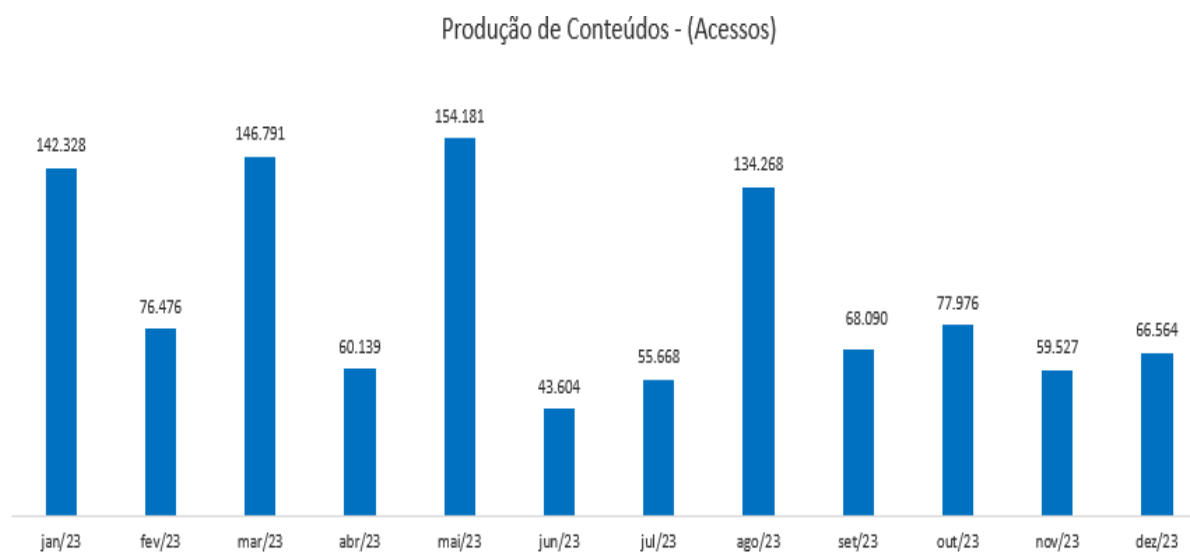
Gráfico 15 - Publicação de matérias e artigos

Produção de Conteúdo - (Matérias)



Fonte: Secom/UnB (*Joolma*)

Gráfico 16 - Acessos às publicações



Fonte: Secom/UnB (*Joolma*)

Revista Darcy

A revista Darcy, com o ISSN 2176-638X, é uma publicação multimídia de jornalismo científico e cultural da Universidade de Brasília. O produto que foi criado em 2009, é uma das estratégias da Secretaria para a comunicação pública de ciência, divulgação do conhecimento, incentivo ao pensamento crítico e promoção da cidadania.

A revista visa demonstrar à comunidade interna e externa como as iniciativas de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas pela UnB afetam positivamente a sociedade. Seu conteúdo prioriza linguagens e formatos interessantes, atuais e relevantes, além de contemplar a diversidade de áreas do conhecimento e a pluralidade de saberes da instituição.

Desde 2020, a publicação ancora o Projeto de Extensão da Revista Darcy, com ações para estreitar relacionamento entre cidadão, ciência e Universidade, com foco no público jovem. A Darcy publicou, em 2023, dois números 29 e 30, disponibilizados on-line, sendo que a edição de número 30 teve também versão impressa.

- Edição n° 29 – Tema: *A Fome que Nos Atravessa* (abril a setembro 2023)
- Edição n° 30 – Tema: *Feminismos para quê?* (outubro/2023 a março/2024)

Figura 01 - Revista Darcy #29 e Revista Darcy #30



Fonte: Secom/UnB

Além da publicação dos números em formato digital, diversos conteúdos multimídias (texto, imagem, áudio e/ou vídeo) for repercutidos junto à comunidade pelos sites www.noticias.unb.br e revistadarcy.unb.br. A página on-line da *Darcy* teve mais de **71,7 mil visualizações** de página única no ano de 2023.

Plano de Melhorias da CPA para 2023

Anualmente a CPA propõe, nos Relatórios de Autoavaliação Institucional, sugestões de melhorias a diversas áreas da UnB e, ao longo do ano, as ações implementadas em decorrência dessas sugestões são acompanhadas pela CPA. A descrição das ações desenvolvidas durante o ano de 2023 são consolidadas no Quadro.

Sugestão de melhoria	Ações realizadas
Incluir representação da CPA na Comissão Permanente de Indicadores de Desempenho, que tem como objetivo discutir e propor ações para a melhoria dos indicadores institucionais.	Por se tratar de uma comissão independente, a administração central entende que a CPA não deve estar representada nos espaços típicos da gestão universitária.
Estabelecer uma política de fortalecimento da imagem pública da UnB, mobilizando jornais locais e nacionais, podcasts, redes sociais e aplicativos para celular, em diálogo com a SECOM.	Diversas ações já vinham sendo realizadas pela Secretaria de Comunicação conforme descrito neste relatório. Identificamos uma atualização bem-sucedida das estratégias de comunicação da UnB.
Monitorar a percepção que os discentes têm da UnB, empregando instrumento idêntico ao questionário do ENADE, semestralmente, a uma amostra representativa dos estudantes de cada curso de graduação.	A consulta à comunidade acadêmica continua sendo feita da mesma maneira, sendo importante revisá-la pretendendo a inclusão do questionário do ENADE e aumento da participação da comunidade.
Contribuir para associação de ex-alunos da UnB (alumni), fortalecendo o sentimento de	Não identificamos uma ação nesse sentido, mas não percebemos a necessidade de insistir nessa

pertencimento e reconhecimento da universidade.	demanda por enquanto.
Monitorar o ingresso dos estudantes nos diversos cursos de graduação (não somente evasão e retenção) e sua evolução em função do tempo.	Esse monitoramento vem sendo feito pelo DPO por meio de relatórios periódicos disponíveis em www.avaliacao.unb.br
Incluir a CPA na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, no Relatório de Gestão, no Organograma da UnB e demais documentos institucionais pertinentes.	Por se tratar de uma comissão independente, a administração central entende que a CPA não deve estar representada nos espaços típicos da gestão universitária.
Induzir a expansão de cursos de pós-graduação de excelência e a qualificação dos cursos em fase de consolidação.	Diversas ações efetivas foram colocadas em movimento pelo DPI e pelo DPG visando a expansão e qualificação da pesquisa e dos cursos de pós-graduação. Resultado disso foi o aumento da nota de diversos cursos de pós-graduação da UnB. Por outro lado, observa-se uma redução da produção intelectual da universidade (Gráfico 1), que precisa ser acompanhada.
Acompanhar a curricularização da extensão, considerando que exigir a inclusão da extensão nos projetos pedagógicos de curso pode não garantir o caráter comunitário e socialmente sensível dessas ações.	Esse acompanhamento vem sendo feito pelo Decanato de Extensão conforme consta neste relatório.
Manter em movimento o debate sobre o trabalho remoto no Plano de Gestão da UnB, considerando o interesse da administração pública.	A Gestão por Desempenho foi aprovada na UnB e implantada em diversas unidades acadêmicas, sendo importante seu acompanhamento contínuo.
Incluir os indicadores do SINAES em decisões sobre a modernização da infraestrutura da UnB, priorizando reformas de espaço físico e modernização do acervo que contribuam para a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação desta universidade.	Ainda que muitos investimentos tenham sido feitos no espaço físico da UnB, algumas unidades acadêmicas permanecem demandando reformas visando dar conta das demandas feitas pelas comissões de avaliação nas visitas in loco.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Avaliar continuamente o plano de desenvolvimento institucional é essencial para garantir que uma universidade possa continuar alcançando seus objetivos estratégicos a curto, médio e longo prazo. O desenvolvimento institucional supõe a realização de ações coordenadas capazes de aprimorar a gestão acadêmica, administrativa e financeira da instituição, contribuindo para o aprimoramento do ensino, da pesquisa e da extensão. Ao planejar o desenvolvimento institucional, a universidade consegue identificar suas necessidades e prioridades, estabelecer metas e indicadores de desempenho, definir estratégias de atuação e alocar recursos de forma eficiente e eficaz. Além disso, desenvolvimento institucional permite que a universidade se mantenha atualizada e competitiva no mercado educacional, respondendo de forma adequada aos desafios e oportunidades do ambiente acadêmico e social em que está inserida. Por fim, um bom plano de desenvolvimento institucional também pode contribuir para o fortalecimento da imagem e da reputação da IES, demonstrando seu compromisso com a excelência acadêmica.

Este capítulo trata de discutir o plano de desenvolvimento institucional e relatórios de monitoramento da UnB. A seção tem como intuito verificar a coerência entre a missão institucional e as ações vinculadas aos objetivos e metas estabelecidos no PDI.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

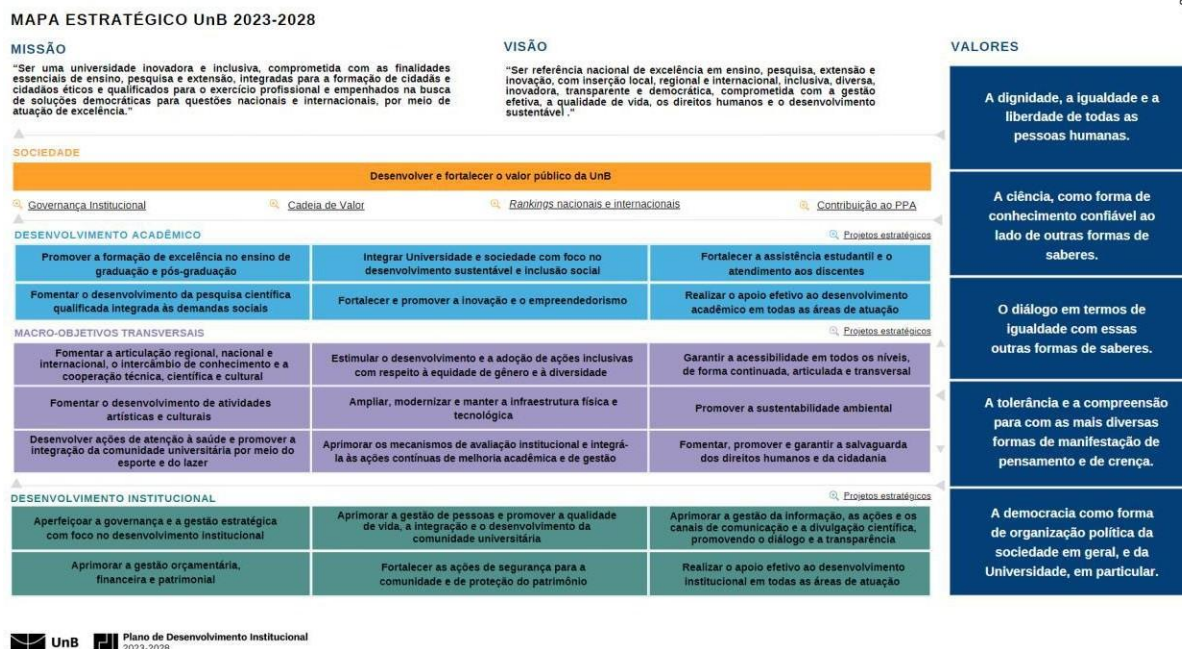
O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) consiste em um documento de caráter obrigatório para Instituições de Ensino Superior (IES) do país públicas e privadas, conforme Decreto 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Nesse sentido, o PDI UnB 2023-2028 é o documento que apresenta a Universidade de Brasília no que diz respeito a filosofia de trabalho, missão, diretrizes pedagógicas e políticas institucionais que orientam suas ações, estrutura organizacional e atividades acadêmico-administrativas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver.

Assim, o PDI UnB 2023-2028 é o documento que consolida o planejamento da Universidade de Brasília em seus diversos eixos de atuação, tais como, ensino, pesquisa, extensão, gestão, inovação e responsabilidade social. Além disso, o documento é importante para o acompanhamento da execução das políticas universitárias nas diferentes áreas e para os processos de credenciamento e reconhecimentos da Universidade e de seus cursos. O PDI tem um papel fundamental para a gestão da Universidade na busca de melhorias e resultados, uma vez que nele estão contidas ações a serem desenvolvidas visando a alcançar as principais metas institucionais.

Elaborado de forma participativa, o PDI UnB 2023- 2028 é resultado da contribuição de toda a comunidade universitária e da sociedade, por meio de sugestões encaminhadas à consulta pública, para a construção do futuro da nossa Universidade nos próximos seis anos. Além disso, a elaboração do documento contou com a participação da Administração Superior e de diversas unidades acadêmicas e administrativas, as quais, sob a coordenação do Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO), definiram os principais eixos de atuação e as prioridades institucionais para o ciclo 2023-2028.

De forma a ilustrar o PDI 2023-2028 da Universidade de Brasília, apresenta-se o Mapa Estratégico UnB 2023-2028, que representa de maneira gráfica as diretrizes estratégicas e os macro-objetivos da Universidade de Brasília (UnB), os quais norteiam o desenvolvimento de políticas e iniciativas estratégicas, visando ao alcance da missão e da visão. Dessa forma, 4 perspectivas inter-

relacionadas aos valores da Universidade abrangem os macro-objetivos estratégicos das áreas institucionais e acadêmicas, que contribuem para o fortalecimento e para a entrega do valor público da UnB para a sociedade.



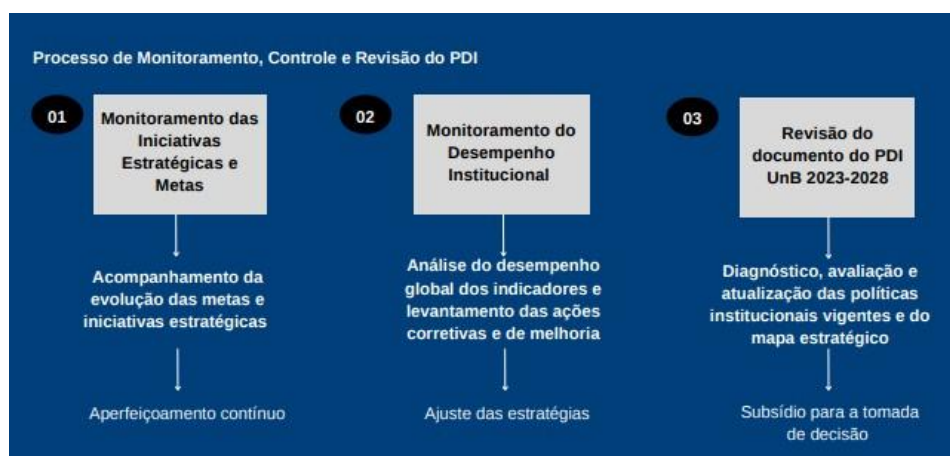
Fonte: planejamento.unb.br

Destaca-se, nesse sentido, as etapas do processo de elaboração, implementação e monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade de Brasília:

- **Etapa 1: Elaboração:** momento em que a Coordenadoria de Planejamento e Apoio à Governança (CPAG/DPL/DPO), responsável pelo PDI, estabelece o escopo, bem como o cronograma das atividades a serem executadas, e a avaliação do PDI anterior (2018 – 2022). Em seguida, foram utilizadas estratégias como **benchmarking** (pesquisa de melhores práticas) em outras 21 Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) considerando aquelas que possuem mais de 20.000 alunos matriculados na graduação para possíveis contribuições nas atividades da UnB e também a construção da **Matriz SWOT** com os pontos fortes e fracos da Universidade, de forma a se aprimorar o novo PDI. Por fim – e ainda nessa etapa – foi realizada **Consulta Pública**, que foi planejada com o objetivo de receber as sugestões, comentários e demais contribuições da comunidade universitária, cujos resultados podem ser encontrados no link a seguir: [Resultados da Consulta Pública - PDI \(2018 - 2022\)](#).
- **Etapa 2: Implementação:** nessa etapa, foi elaborado e consolidado o documento do PDI UnB 2023-2028, com formato inédito de revista digital. Buscou-se aplicar os fundamentos do relato integrado para oferecer à sociedade um PDI objetivo, conciso, transparente e de fácil leitura e compreensão. Além disso, integram a Etapa 2 a apreciação do PDI no Conselho de Administração (CAD) da Universidade de Brasília e a publicação e divulgação do documento em âmbito interno e externo, em conformidade com as ações previstas no

Plano de Comunicação do PDI Unb 2023-2028. Nessa etapa, também se inicia a implementação das ações previstas no Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028: O Plano pode ser encontrado a seguir: [Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas](#).

- **Etapa 3: Monitoramento:** O monitoramento do PDI UnB 2023-2028 compreende as ações relacionadas ao acompanhamento periódico e monitoramento do desempenho global das metas estabelecidas para o ciclo de vigência do PDI. A Etapa 3 é composta das seguintes fases: 1. Monitoramento das Iniciativas Estratégicas e Metas; 2. Monitoramento do Desempenho Institucional; e 3. Revisão do documento do PDI UnB 2023-2028. O produto das fases 1 e 2 consiste nos Relatórios de Monitoramento anuais do PDI.



Fonte: PDI/2023-2028

Os resultados alcançados pela UnB no ciclo 2018-2022 estão descritos nos Relatórios de Monitoramento anuais do PDI UnB 2018-2022. Os relatórios de monitoramento consistem em instrumentos de gestão que têm o objetivo de apresentar os resultados institucionais alcançados pela Universidade de Brasília na implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Resultado do acompanhamento periódico dos objetivos, indicadores e metas que compõem o Planejamento Institucional da UnB e da avaliação do desempenho alcançado, os relatórios de monitoramento promovem o aperfeiçoamento do planejamento contínuo, efetivo, integrado e transparente, com base em uma visão estratégica orientada a resultados.

Para acessar os relatórios anteriores: [Relatórios de Monitoramento PDI](#).

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

As políticas acadêmicas refletem a visão, missão e valores da instituição em relação ao ensino, pesquisa e extensão, criando condições para que os padrões de excelência sejam atingidos. Dessa forma, as políticas acadêmicas são a base para a avaliação dos resultados alcançados pela instituição, possibilitando a identificação de pontos fortes e fracos. Além disso, as políticas acadêmicas também são importantes para o desenvolvimento de estratégias de inovação e aprimoramento dos cursos e programas, bem como para a definição de critérios de avaliação e seleção de docentes e pesquisadores. Portanto, a adoção de políticas acadêmicas claras, objetivas e alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição é essencial para garantir a excelência acadêmica e a manutenção de um alto padrão de qualidade no ensino superior.

Este eixo trata dos elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento aos discentes. Este capítulo abordará tanto as políticas acadêmicas desenvolvidas e implementadas pelos seguintes órgãos da administração central:

- Decanato de Ensino de Graduação;
- Decanato de Pós-Graduação;
- Decanato de Pesquisa e Inovação;
- Decanato de Extensão;
- Decanato de Assuntos Comunitários.

DEG – Decanato de Ensino de Graduação

Ações da Diretoria de Acompanhamento e Integração Acadêmicas - DAIA

No ano de 2023, a Diretoria de Acompanhamento de Integração Acadêmica trabalhou com diferentes ações para atendimento de estudantes, dentre as quais ressalta-se:

- a) *Apoio a eventos para estudantes de Graduação*, no país e no exterior, com intuito de promover a iniciação científica de graduandos e incentiva a participação em grupos de pesquisas. Em 2023, os auxílios foram disponibilizados aos(as) estudantes através de seleções públicas em 03 editais publicizados pela Diretoria de Acompanhamento e Integração Acadêmica (DAIA) vinculada ao Decanato de Ensino de Graduação (DEG), a saber: Edital DEG/DAIA nº 24/2022; Edital DEG/DAIA nº 02/2023 e Edital DEG/DAIA nº 34/2023. Sendo que, no Edital DEG/DAIA nº 24/2022 foram 02 estudantes contemplados, com valor total pago em janeiro: R\$ 2.650,00. Já no Edital DEG/DAIA nº 02/2023 foram 159 estudantes contemplados, com valor total deste edital: R\$ 160.050,00 reais; e no Edital DEG/DAIA nº 34/2023 foram 108 estudantes contemplados, no valor total deste edital: R\$ 82.350,00 reais. Os valores dos auxílios são de R\$ 650,00 para eventos no Brasil e R\$ 2.000,00 para eventos no Exterior.
- b) *Programa PEC-G*, sendo um programa de cooperação internacional gratuito realizado pelos Ministério da Educação/MEC e Ministérios das Relações Exteriores/MRE com instituições de ensino superior do Brasil fornecendo vagas para estudantes de países em desenvolvimento, além de auxílio financeiro por meio do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES) advindo da Ação 4002. Em 2023 foram 2 editais

publicados pela Diretoria de Acompanhamento e Integração Acadêmica (DAIA) do Decanato de Ensino de Graduação (DEG) para atendimento desta ação, a saber: Edital DEG/DAIA nº 37/2022 e Edital DEG/DAIA nº 22/2023. O valor do auxílio individual é de R\$ 622,00 mensais. Esses(as) estudantes também são assistidos através do recebimento da Bolsa Mérito, paga pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE) cabendo à UnB realizar a indicação dos(as) estudantes com melhores destaques no Programa PEC-G. Houve ingresso de 151 estudantes PEC-G nos períodos de 2023/1 e 2023/2. Ressalta-se a média de 33 auxílios PROMISAES por mês sendo um total de 392 no ano de 2023 e um valor total pago de R\$ 243.824,00. A UnB indicou 24 estudantes para concorrerem à bolsa Mérito do MRE sendo 17 contemplados na seleção nacional.

- c) *Monitoria de Graduação* – esta ação é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação. Tem como finalidade promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas. Os(as) estudantes que fizeram *jus* as bolsas de monitoria em 2023 foram indicados(as) por meio de seleções realizadas nas unidades acadêmicas. O valor atual da bolsa é de R\$ 700,00 e pagamento único ao final do semestre. No período de 2022/2, com 864 monitores bolsistas (valor da bolsa R\$ 450,00) - valor total pago R\$ 388.800,00 (conforme documentos SEI nº 9486639, 9679978, 9784866, 9945509). Já no período de 2023/1 tivemos a participação de 1.001 monitores bolsistas (valor da bolsa R\$ 700,00) - valor total pago R\$ 700.700,00 (conforme documento SEI nº 10707109); e no período de 2023/2, Assim, em 2023, foram 1865 monitores bolsistas contemplados e um valor total gasto de R\$ 1.089.00,00 reais.
- d) *Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica* – Programa que possibilita o intercâmbio de experiências aos(às) estudantes de Graduação entre as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) do país. Assim, tivemos o total de 28 Estudantes de outras IFES na UnB e 19 estudantes da UnB em outras IFES no ano de 2023.
- e) *Programa de Tutoria de Graduação* - O Programa de Tutoria de Graduação é um sistema de apoio acadêmico em que estudantes mais experientes e com destacado desempenho acadêmico, sob a coordenação pedagógica docente, auxiliam outros estudantes a se integrarem à Universidade de Brasília e a potencializar sua aprendizagem, em consonância com a Política Integrada da Vida Estudantil da UnB. O valor da bolsa atual é de R\$ 700,00 e pagamento mensal. No período 2023/1 tivemos a participação de 104 tutores, e, no período de 2023/2 contamos com 129 tutores, com um total de recursos gastos com essa ação em 2023 foi de R\$ 700.600,00 reais.
- f) *Auxílio para aquisição de material didático específico* - Esta ação teve por finalidade viabilizar, por meio de auxílio financeiro ao público-alvo, a realização de atividades acadêmicas obrigatórias no ensino de Graduação que requeiram itens de uso individual, por estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou risco social e não são disponibilizados pela UnB. Em 2023 foram publicados dois editais com 04 faixas de auxílios R\$ 150,00, R\$ 600,00, R\$ 1.000,00 e R\$ 2.000,00 de acordo com a disciplina e materiais/equipamentos/kits necessários para o acompanhamento dela. O valor foi pago aos(às) contemplados(as) em parcela única. Assim, operacionalizou-se essa ação por meio de Edital DEG/DAC nº 09/2023 (151 auxílios e valor total pago R\$ 199.900,00 de acordo com documento SEI nº 9684448, 9720651 e 9757746) e Edital DEG/DAC nº 32/2023 (167 auxílios e valor total pago R\$ 209.600,00 de acordo com documento SEI nº 10277167). Com um total de 318 discentes contemplados em 2023 e R\$ 409.500,00 de recursos gastos no ano de 2023 para o pagamento dos auxílios nesta ação.

- g) *Ampliação dos campos de estágio na graduação* - Essa ação é essencial para garantir uma formação completa aos estudantes de graduação. Foram realizados convênios com empresas e órgãos públicos devido para oferta de vagas de estágio. Foram cadastrados 226 novos convênios no sistema SIGAA em 2023. Atualmente, o sistema SIGAA contém 1160 convênios ativos entre a UnB e órgãos públicos e empresas disponíveis para os(as) discentes realizarem as atividades de estágios obrigatórios e estágios não obrigatórios. Vale ressaltar que algumas empresas tiveram seu convênio finalizado em 2023 e não renovaram.

Ações da Diretoria Técnica de Graduação - DTG

As ações da DTG foram:

- a) *Política de Avaliação Institucional ENADE* – Ação com objetivo de orientar estudantes convocados para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) a fim de explicar a finalidade e a importância do ENADE para os cursos de graduação, para a carreira profissional e a para a Universidade de Brasília. Em 2023, no ENADE, foram avaliados vinte e um (21) cursos de graduação nas áreas de engenharia e saúde. Para êxito nas avaliações foram realizadas reuniões de orientação. No total, foram realizadas três reuniões coletivas e seminários sobre o ENADE, com coordenações, com grupos de estudantes, atendendo as necessidades de cursos e, em alguns casos, agrupando cursos que compartilham a mesma unidade acadêmica. Obteve-se 841 estudantes ingressantes inscritos na Edição do Enade 2023, pois foram inscritos apenas os ingressantes do 1º/2023, haja vista discrepância entre os semestres acadêmicos e o semestre civil, que é utilizado para efeitos de ingressantes pelo INEP. Obteve-se 1755 estudantes concluintes inscritos. Dos quais 1646 completaram o cadastro de inscrição estando aptos a realizar o exame. Outros 109 não completaram o cadastro e, portanto, foram considerados ausentes do exame. Dentre os estudantes inscritos, até a presente data de confecção deste relatório, obteve-se que 37 estudantes concluintes apresentaram justificativas de ausência do exame. O prazo finaliza em 09 de fevereiro de 2024. No ano de 2023, o Índice Geral de Cursos - IGC divulgado pelo Inep no 2/2023, referente aos dados do ENADE no ano civil de 2022, da Universidade de Brasília manteve-se com conceito máximo (Conceito 5). Foi criado a Plataforma do PROEMIA que visa colaborar com informações importantes sobre dados do ENADE de cada curso, como índices de desempenho na avaliação, dados informacionais referentes ao questionário do estudante e participação efetiva de discentes no Exame. E, ainda, divulgado acesso às coordenações de graduação, por meio de plataforma do Observatório ANDIFES, que permite aos cursos o acesso panorâmico e acompanhamento dos indicadores de evasão, retenção, dados de avaliação no ENADE, entre outros.
- b) *Política de Avaliação Institucional (visitas virtuais in loco)* - Orientação às coordenações de cursos de Graduação para preparação das Unidades Acadêmicas para visita virtual in loco, para regulação em nível de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimentos dos cursos de graduação da Universidade de Brasília, e, ainda para ato de Recredenciamento EAD Institucional para continuidade de oferta de cursos a distância. No ano de 2023, foram orientados trinta e uma (31) coordenações de cursos de graduação sobre a abertura e o preenchimento 31 processos no sistema e-MEC, que se trata da fase 1, do ciclo avaliativo, visando Renovação de Reconhecimentos dos cursos. Durante o ano de 2023, foram abertos de ofício pelo Inep, o total de vinte e quatro (24) formulários eletrônicos para

preenchimento, referente a fase 2 do ciclo avaliativo. E, por fim, foram realizadas 20 visitas virtuais in loco nos cursos de graduação, dos quais obteve-se conceito máximo (conceito 5) em treze cursos, e conceito 4 em outros sete. Acerca destes cursos com conceito 4, a Universidade apresentou recursos em cinco deles, dos quais aguarda retorno da Comissão Técnica de Acompanhamento de Avaliação - CTAA, do Inep. Obteve-se conceito máximo (Conceito 5) em visita in loco para processo de Recredenciamento EAD da Universidade de Brasília. Neste ano de 2023, a Universidade de Brasília recebeu visita in loco para Recredenciamento EaD, garantindo-lhe a continuidade da Oferta de Cursos de Graduação, extensão e pós-graduação a Distância. Desta ação houve uma força tarefa com reuniões e levantamento de dados e documentos, a fim de disponibilizá-los ao Inep durante a visita, que envolveu Gabinete da Reitoria, Decanato de Ensino de Graduação (DEG), Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO), Centro de Educação a Distância (CEAD), Arquivo Central (ACE) e outras unidades da Universidade.

- c) *Seminário de Tecnologias para a Gestão Acadêmica.* Coordenadores de graduação da Universidade de Brasília foram convidados para conhecer algumas novidades que poderão auxiliá-los na análise de indicadores de avaliações externas e oferecer subsídios à gestão da qualidade dos cursos. As ferramentas foram apresentadas durante o 1º Seminário de Tecnologias para a Gestão Acadêmica, promovido pelo Decanato de Ensino de Graduação (DEG), no auditório da Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec) em 2023. Desenvolvida em 2020 por demanda do Colégio de Pró-Reitores de Graduação da Andifes, a Ecograd, plataforma do ecossistema de dados da graduação das instituições federais de ensino superior (Ifes), foi uma das inovações apresentadas aos coordenadores. A ferramenta agrega informações do Censo da Educação Superior e institucionais de universidades públicas e particulares em todo o Brasil, e as disponibiliza em 35 painéis analíticos. Por meio destes, é possível ter um panorama dos indicadores de qualidade dos cursos e traçar um comparativo entre universidades e entre graduações de acordo com diferentes filtros. Os painéis são organizados em três categorias: Ocupação, evasão e diplomação; Indicadores de qualidade; e Egressos e mundo do trabalho. É possível, por exemplo, filtrar os dados de uma instituição por ano, por série histórica, por categoria (instituição pública ou particular), por região, para visualizar dados como a média do Conceito Preliminar de Curso (CPC), o Índice Geral de Cursos (IGC), o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) e outras medidas adotadas nas avaliações do Inep.
- d) *Apoio a Laboratórios de Ensino de Graduação da UnB* – Ação que foi operacionalizada por meio do Edital DEG Nº 36/2023 - Edital específico de apoio para aperfeiçoar a oferta de atividades acadêmicas e fortalecer os indicadores institucionais por meio de apoio à montagem e/ou atualização de laboratórios para utilização no âmbito dos Cursos de Graduação da UnB. Cada unidade acadêmica poderia enviar uma única proposta, encaminhada pelo(a) seu(sua) Diretor(a), respeitando o valor máximo de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), com solicitação de apoio para até dois Laboratórios de Ensino na forma de aquisição de equipamentos. O total de recursos financeiros destinados ao presente Edital foi de R\$ 2.094.000,00 (Dois milhões e noventa e quatro mil reais), proveniente da Emenda de Bancada nº 7108 0012. No ano de 2023 inscreveram-se 21 Unidades. Das quais, 08 propostas foram contempladas. E a execução orçamentária para aquisição dos itens, passa a ser realizada no ano subsequente.
- e) *Tradução de ementas* - Apoio à STI na atualização das ementas em língua inglesa, espanhol

e francês, por meio de concessão de bolsas. Atualmente, as ementas são solicitadas diretamente à SAA e disponibilizadas pelo setor em conjunto com a Secretaria de Assuntos Internacionais (INT). A STI vem trabalhando juntamente com a SAA e o DEG para implementar a emissão de histórico em língua inglesa diretamente pelo portal do estudante no SIGAA.

Ações da Diretoria de Inovação para o Ensino de Graduação – DIEG

As ações da DIEG foram:

- a) *Programa Aprendizagem para 3.º Milênio – A3M* – Ação tem o objetivo de potencializar as iniciativas dos professores que promovam melhorias no processo de ensino aprendizagem e na interação com os alunos. Estes professores estão desenvolvendo novas metodologias a partir de possibilidades estudadas ou de testes realizados em sala de aula, segundo suas necessidades educacionais específicas estudantes de Graduação. Alcançar inovações educacionais na UnB que proporcionem melhorias no processo de ensino aprendizagem com reflexos na aprendizagem, satisfação do aluno, satisfação do professor e integração com a sociedade. Nesse sentido, houve ofertas de *workshops* de metodologias inovadoras para professores da graduação. Alunos da graduação receberam novas metodologias em sala de aula. Outras informações podem ser acessadas no site <http://a3m.unb.br>. E Seleção via edital de apoio financeiro de 13 projetos coordenados por professores da UnB, com 51 bolsistas remunerados e 5 voluntários. Valor total R\$ 214.200,00 reais.
- b) Planejamento do *programa ELOS*, de aprendizagem e acompanhamento continuado – Ação tem o intuito de acompanhar os alunos matriculados em disciplinas de alto índice de reprovação e os alunos provenientes de programas especiais de ingresso a fim de dar suporte à base de aprendizagem, suprir lacunas pedagógicas e reduzir possíveis dificuldades de adaptação acadêmica. Com interação em três campi, o Programa ELOS dispôs - Campus Darcy Ribeiro: Em 2023/01 cerca de 60 alunos receberam a tutoria no Programa Elos, e destes, 56% foram aprovados na disciplina de Cálculo I. Mais de 77% dos estudantes avaliaram que a tutoria os ajudou na disciplina. 5 tutores Nível I (pós-graduação) remunerados no 2023/1 (valor total pago R\$27.200,00); 12 tutores Nível II (graduação) remunerados no 2023/1 (valor total pago R\$35.000,00); 4 tutores Nível I (pós-graduação) remunerados no período 2023/2 (exceto novembro e dezembro, com 5 tutores, devido a novo edital) (valor total pago R\$31.200,00); 12 tutores Nível II (graduação) remunerados no período 2023/2, (valor total pago R\$50.400,00). No Campus FCE: 30 (trinta) alunos foram matriculados no programa para receber a tutoria e, do total de alunos que permaneceram, metade havia sido aprovada na disciplina, segundo dados coletados até o final do mês de dezembro (outra parte de alunos ainda aguardava resultado final). 2 tutores Nível I (pós-graduação) remunerados no período 2023/2 (valor total pago R\$9.600,00); 8 tutores Nível II (graduação) remunerados no período 2023/2 (valor total pago R\$22.400,00). E, por fim, no Campus FGA: Mais de 100 alunos foram matriculados para receberem a tutoria de Cálculo I no Elos do Campi FGA e foi o Campus com menos desistências durante o semestre. Ainda não recebemos os dados do quantitativo de alunos que foram aprovados na disciplina após o auxílio da tutoria. 0 tutores Nível I (pós-graduação) remunerados no período 2023/2; 9 tutores Nível II (graduação) remunerados no período 2023/2 (exceto novembro e dezembro em que houve uma desistência, totalizando 8 tutores) (valor total pago R\$ 23.800,00).

- c) *Processos Seletivos* - No ano de 2023 foram executados 5 processos seletivos com vagas primárias e 2 processos seletivos com vagas remanescentes, além dos editais com vagas extraordinárias (tratados em tópicos a parte). Foram ofertadas 8.576 vagas primárias no ano de 2023, sendo no Vestibular Tradicional: 2.118 vagas; Acesso Enem UnB: 2.120 vagas; e Programa de Avaliação Seriada (PAS): 4.238 vagas. No Vestibular Indígena: Não houve ingresso em 2023. O Vestibular Indígena 2023 ofertou 85 vagas, destinado a selecionar candidatas indígenas para o ingresso em cursos de graduação oferecidos pela Universidade de Brasília (UnB), no primeiro e no segundo semestres letivos de 2024. Já no Vestibular Libras: 40 vagas; o Vestibular Licenciatura em Educação do Campo (LEdoC): 60 vagas. Foram ofertadas 4.784 vagas secundárias no ano de 2023, distribuídas nos Editais de Transferência Facultativa (TF): 3.435 vagas; e, Portador de Diploma de Curso Superior (DCS): 1.349 vagas. Das vagas ofertadas, ingressaram em 2023 nos respectivos processos seletivos: Vestibular Tradicional/Vestibular Libras: 1.548 estudantes; Acesso Enem UnB: 2.317 estudantes; Programa de Avaliação Seriada (PAS): 2.503 estudantes; Vestibular Licenciatura em Educação do Campo (LEdoC): 75 estudantes; Transferência Facultativa (TF): 151 estudantes; e Portador de Diploma de Curso Superior (DCS): 632 estudantes ingressantes.
- d) *Processo Seletivo Para Pessoas Idosas em Cursos de Graduação*. A UnB lançou em 2023 o edital de processo seletivo específico para pessoas idosas que queiram cursar a graduação. O lançamento ocorreu no Salão de Atos da Reitoria, campus Darcy Ribeiro, durante sessão solene da Câmara de Direitos Humanos. Na ocasião também foi apresentada oficialmente carta de intenções sobre a Política de Envelhecimento Saudável, Participativo e Cidadão (PESPC). O documento traz compromissos dos decanatos da UnB para implementação da PESPC. Entre as iniciativas estão atividades, ações, projetos e programas para inclusão, valorização e respeito à dignidade das pessoas idosas, o enfrentamento ao etarismo e o envelhecer como direito. Realizado pelo Decanato de Ensino de Graduação (DEG), o lançamento de processo seletivo específico para pessoas idosas é uma das ações previstas na PESPC. Ao todo serão ofertadas 136 vagas em 37 cursos presenciais de graduação nos quatro campi da UnB (Darcy Ribeiro, Gama, Planaltina e Ceilândia). Para participar é preciso ter 60 anos ou mais e ter concluído o ensino médio. A prova realizada foi uma redação em Língua Portuguesa.
- e) *Programa Raízes (Tutoria Especial)* - Essa ação auxilia estudantes indígenas, quilombolas e estrangeiros (PEC-G e refugiados) à permanência e sucesso nos cursos de Graduação. No ano de 2023, houve atendimento e acompanhamento a estudantes pertencentes a grupos minoritários e em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Aproximadamente 50 alunos receberam a tutoria. 10 tutores voluntários, 25 tutores de graduação remunerados no período de 1/2023, cujo valor total R\$ 97.900,00 reais.

Diretoria de Planejamento e Acompanhamento Pedagógico das Licenciaturas - DAPLI

- a) *Boletim das Licenciaturas UnB*. O *Boletim das Licenciaturas* é uma publicação bimestral de caráter informativo, produzida desde 2019, pela Diretoria de Planejamento e Acompanhamento Pedagógico das Licenciaturas (DAPLI), vinculada ao Decanato de Ensino de Graduação (DEG). O objetivo é promover a troca de informações sobre ações realizadas por professores e por alunos dos cursos de licenciaturas da Universidade de Brasília (UnB), dando publicidade às iniciativas desenvolvidas com propósito de valorizar a formação inicial docente. Busca-se também a promoção de ações e práticas docentes dos cursos de

licenciaturas da UnB que visem a qualidade da formação inicial de professores. Na publicação são contempladas atividades relacionadas aos programas Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e de Residência Pedagógica (PRP) e aos projetos de extensão, a exemplo do Licenciaturas em Ação. No Boletim também são divulgadas informações sobre as comissões especiais e permanentes coordenadas pela Dapli, atividades realizadas por docentes em parceria com os discentes, além da divulgação de eventos acadêmicos e científicos. Em 2023, foram 07 edições publicadas. Também foram elaboradas normas de publicação e regras editoriais bem como passou a ser uma publicação seriada com a concessão da Numeração ISSN (IBICT/MCTI) – 2965-4963. Por fim, ressalta-se a confecção do site: DEG - O Boletim (unb.br).

- b) *Edital Conjunto DEG/DEX Licenciaturas*. Trata-se de Edital específico para os cursos de licenciaturas, realizado dentro do Programa UnB+Escola. Tem como objetivo fortalecer e ampliar a relação entre a Universidade de Brasília e as escolas públicas de educação básica, visando potencializar a formação inicial de professores da educação básica bem como elevar a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. No ano de 2023 contou-se com 45 projetos aprovados, 169 bolsas ofertadas com 08 cotas em 2023; 674 envolvidos da comunidade interna, docentes da UnB e estudantes bolsistas/voluntários (Fonte: STI/UnB, 2024); 21 vídeos produzidos pelos projetos, disponíveis no [Canal UnB+Escola](#). E com a Produção do Portfólio dos Projetos Licenciaturas edição - Ação/2023: [licenciaturas em acao 2023 4.pdf \(unb.br\)](#). Cujo valor pago em bolsas a estudantes da graduação foi de R\$ 878.300,00, de abril a novembro/2023. (Fonte. DTE/DEX/UnB).
- c) *Edital de escrita acadêmica*. O projeto de extensão tem por finalidade apoiar a criação de grupos de trabalho com estudantes de graduação para, sob a coordenação de um professor, promover oficinas de escrita acadêmica para outros/as estudantes da graduação. Houve oferta do Curso Escrita Acadêmica: oferta de 04 turmas de 40 vagas com 8 encontros. Os quais contou com 1 bolsa de professor- pesquisador. No Edital 33/2023, foram ofertadas 26 bolsas, e selecionados 14 para compor estudantes da graduação. Obs: uma/uma bolsista desistiu em participar da ação na primeira semana. Totalizando 13 estudantes até dezembro/2023. O valor desta ação até dezembro de 2023: R\$ 27.300,00 aos bolsistas; uma cota única para o Professor- Pesquisador: R\$ 3.500,00 reais; e, os resultados do estudo sobre o desenvolvimento de habilidades escritas para estudantes da UnB pode ser acompanhado no SEI 23106.124706/2023-88.
- d) *Integração com Rede de ensino de Educação Básica*. Intensificação e institucionalização do diálogo entre a UnB e a sociedade. Participação na Semana Pedagógica da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), entre os 06 a 10 de fevereiro; Apoio nos 35 anos da Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (EAPE). Também foram ofertadas 19 oficinas por docentes do Curso das Licenciaturas da UnB a SEEDF, sem pagamento de bolsas. Também houve participação em palestras de oficinas, envolvendo a equipe da Dapli, a Comissão do Programa de Avaliação Seriada (PAS) e demais docentes do curso de Licenciaturas.
- e) *Apoio aos Programas de iniciação à Docência PIBID e Residência Pedagógica*. A DAPLI e suas coordenações apoiam as coordenações institucionais desses programas por meio de realização de planejamento conjunto, suporte para aprovação dos Projetos junto à Capro, articulação com a SEEDF, publicação de editais etc. No PIBID, houve, no ano de 2023, a participação de 360 estudantes bolsistas e 54 voluntários, sendo que obteve-se a ampliação de 144 cotas de bolsa em 2023, pela Capes/MEC. No Residência Pedagógica a

participação foi de 240 estudantes bolsistas e 27 voluntários.

- f) *Apoio institucional aos estudantes voluntários do PIBID e do Residência Pedagógica*. Ação realizada com recursos próprios, o Decanato de Ensino de Graduação (DEG) por meio da Diretoria de Acompanhamento e Planejamento das Licenciaturas (DAPLI) passou a apoiar, a partir de maio de 2023, estudantes voluntários como estratégia de incentivo a sua formação inicial. Nesse sentido, foram pagas 35 cotas mensais no valor de R\$ 700,00 para cada participante. Valor pago até dezembro de 2023 totalizou R\$ 196.000,00 (cento e noventa e seis mil reais).
- g) *Comissão Permanente de Licenciaturas – CPEL*. Ação cuja finalidade é de planejar, fomentar e propor políticas para o desenvolvimento, integração e qualificação dos cursos de licenciaturas da Universidade de Brasília. Ela possui representação de todos os cursos das Licenciaturas da UnB. Destaca-se a formação de 04 grupos de trabalho para fins de atualizar os documentos e normativas internas das Licenciaturas. Apoio ao I Seminário Internacional de Formação Professores UnB+Escola. No ano de 2023 ocorreram 04 reuniões, com memórias registradas no processo SEI: 23106.015985/2023-90.
- h) *Comissão de Estágio nas Licenciaturas*. Ação com a finalidade de mapear, regulamentar, sistematizar, acompanhar e fomentar políticas e ações institucionais para a integração e qualificação dos estágios supervisionados obrigatórios dos cursos de licenciaturas da Universidade Brasília. Assim, foram realizadas reuniões tira-dúvidas semanais com a Comissão Central de Estágio das Licenciaturas via plataforma Teams; elaboração de memorandos e circulares para orientar a comunidade acadêmica; renovação do convênio com a SEEDF até 2027; aprimoramento do uso do SIGAA para estágio; elaboração de Plano de Trabalho do convênio da SEEDF com a Educação à Distância (EaD) e reuniões individualizadas com professores das licenciaturas. Foram 11 reuniões realizadas em 2023; 18 reuniões de tira-dúvidas realizadas; e uma oficina de orientação para novos professores de estágios obrigatório das Licenciaturas.
- i) *Comissão da Primeira Infância* – Em 2021, foi criada a Comissão da Primeira Infância da UnB (SEI [23106.067079/2021-17](#)), que conta com professores representantes das diversas unidades e Campi da Universidade e também com membros externos, com vistas a elaboração do Projeto Pedagógico do Espaço de Pesquisa na UnB; definição do escopo das pesquisas a serem realizadas no espaço, respeitando-se o Projeto Político-Pedagógico Institucional da UnB e elaboração do regulamento de funcionamento do espaço de pesquisa. A Comissão da Primeira Infância decidiu pela compra de alguns materiais permanente e também específicos ao público-alvo para compor os Complexo da Primeira Infância da UnB (SEI: 23106.070739/2023-09). Em 2023, houve atualização do ato de criação, nº 159/2023, processo SEI: 23106.089521/2023-10. E, contou com a participação da presidente da Comissão da Primeira Infância no Tribunal de Contas do Distrito Federal e Câmara Legislativa do Distrito Federal; Participação de membros da Comissão da Primeira Infância e demais docentes interessados na atualização do Plano Distrital da Primeira Infância - 2ª edição, para isso produziu de dois ações (Seminário em foco). Agentes envolvidos nesta ação: UnB, SEJUS/DF, Casa Civil/GDF. Desta ação foram realizados: III Seminário Infância em Foco - contribuições para o Plano Distrital da Primeira Infância - 05/09/2023 - 70 pessoas envolvidas. (Sigaa/2024); e, o III Seminário Primeira Infância em Foco- 28/09/2023 - 70 pessoas envolvidas. (Fonte: Sigaa/2024).
- j) *Comissão do Programa de Avaliação Seriada da UnB* - Durante o ano de 2023, a Universidade de Brasília (UnB), com o apoio do Decanato de Ensino de Graduação (DEG) e

da Diretoria de Planejamento e Acompanhamento das Licenciaturas (DAPLI), dedicou-se à reformulação e atualização do Programa de Avaliação Seriada da UnB (PAS/UnB) por meio de uma Comissão de Acompanhamento nomeada em março do mesmo ano. Assim, houve atualização das Matrizes, realização de consulta pública, atualização das obras do PAS 1; Fortalecimento da parceria com a UnB/TV para a produção da série de vídeos “Se Liga no PAS”; além de Material publicado em <https://pas.unb.br/>. Foram 12 reuniões realizadas em 2023; e houve seleção e aprovação das obras do PAS 2 e do PAS 3.

- k) *Formação Inicial e Continuada de Professores* - Uma das principais linhas de trabalho da unidade é o fomento constante para progressão da qualidade de formação inicial e continuada de professores, por meio de ações inovadoras e de excelência acadêmica, atendendo ao inciso VIII, art. 43, da Lei Federal 9394/96. Além do fomento de ações que envolvam formação, a unidade possui dois canais de comunicação da comunidade externa e interna (Canal UnB+Educação, no Youtube, e @unb_mais_escola, na rede social Instagram) com o objetivo de aproximar, divulgar e compartilhar as informações e conhecimento científico. Foram produzidas: *Playlist* disponível no Canal UnB+Educação - Projetos Licenciaturas em Ação - executadas por discentes e docentes da UnB; Seminário Internacional Formação de Professores UnB+Escola; e, Oficinas de Integração do PIBID e PRP na UnB. No ano de 2023, contou-se com 22 vídeos produzidos pelos Projetos do Lea; Público real atingido no Seminário Internacional de Formação UnB+Escola: 600, entre estudantes, docentes da UnB e professores da educação básica (Fonte: Sigaa/UnB); e Público real atingindo da 10 Oficinas de Integração Pibid/PRP, com o público real atingindo: 723 entre estudantes, docentes da UnB, da rede básica e outro público externo. (Fonte SIGAA/UnB).
- l) *Publicação do livro “As licenciaturas na Universidade de Brasília: desafios, avanços e perspectivas”*. Chamada de originais para compor o livro "História, debates e perspectivas das Licenciaturas nos 60 anos da UnB", no âmbito das ações comemorativas dos sessenta anos da UnB. Trata-se de uma produção composta por 11 capítulos de diversos cursos das Licenciaturas, com 305 páginas na versão atual. Os dados estão disponíveis no Processo: 23106.104795/2023-46 em andamento para condução final da Editora UnB.
- m) *Livros para Disciplinas de Graduação* – Esta ação reflete o Edital de apoio à publicação de livros digitais inéditos, de acesso aberto, de autoria de professoras e professores do quadro permanente da Universidade de Brasília (UnB), com o objetivo de apoiar as atividades de ensino de Graduação. Edital Conjunto DEG/EDU Nº 04/2023 (SEI [23106.151283/2022-98](https://sei.unb.br/sei/documentos/consultarDocumento?documento=23106.151283/2022-98)), em que houve 13 obras aprovadas para publicação, em andamento.

DPG – Decanato de Pós-Graduação

A pós-graduação é fundamental para o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica, bem como para a formação de profissionais altamente capacitados e especializados em diversas áreas do conhecimento. Além disso, a oferta de programas de pós-graduação de qualidade contribui para a melhoria do ensino de graduação e para a consolidação da reputação de uma universidade no mercado educacional. Na Universidade de Brasília, as políticas acadêmicas de pós-graduação são aprovadas pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPP) ou pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), sendo propostas e executadas pelo Decanato de Pós-Graduação (DPG).

Recursos captados e executados

A captação e execução de recursos financeiros constitui-se em uma das principais dimensões de qualquer política acadêmica de sucesso. No ano de 2023, o DPG captou R\$ 975.000,00 junto à FAPDF para custear bolsas de pós-doutorado no exterior, executados através do Edital DPG/UnB Nº 0009/2023 - Programa de Bolsas de Pós-Doutorado no Exterior/FAPDF. Também foram ofertadas 13 (treze) bolsas de 6 (seis) meses de duração no Programa Permanente de Desenvolvimento de Pós-graduação da FAPDF – mestrado, doutorado e pós-doutorado. No mesmo período, o DPG captou ainda R\$ 3.878.566,00 de recursos PROAP da CAPES. Tais recursos foram executados através de dois editais: 1) Edital DPG Nº 0010/2023 - de Apoio à execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação de discentes de pós-graduação (Programas com conceitos CAPES 3, 4 e 5) - pelo qual foram executados R\$ 876.000,00, contemplando 292 estudantes de Pós-Graduação; 2) Edital DPG Nº 0011/2023 - de Apoio à execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação de discentes de pós-graduação - no montante de R\$ 300.000,00, contemplando ao todo 100 estudantes. No conjunto dos editais do ano de 2023 lançados pelo DPG, foram investidos R\$ 2.151.000,00 reais em auxílio à pesquisa e em bolsas de pós-graduação e de pós-doutorado. Na iniciação científica também foram publicados vários editais para a concessão de bolsas para alunos de graduação e de ensino médio das escolas públicas do DF.

Melhoria na avaliação quadrienal dos cursos de pós-graduação da UnB pela CAPES

A Universidade de Brasília (UnB) é líder de excelência nacional na pós-graduação. A UnB sempre aparece bem colocada entre as universidades públicas brasileiras nos rankings nacionais e internacionais. Além disso, vários docentes são lideranças mundiais em suas áreas de atuação. No ano de 2023, a UnB possuía um total de 102 programas de pós-graduação *stricto sensu* registrados na Plataforma Sucupira, sendo 80 programas na modalidade acadêmica, 12 programas na modalidade profissional e 10 na modalidade Rede. São mais de 1500 docentes e 8000 discentes.

Na última avaliação quadrienal realizada pela Capes, cujo resultado final foi publicado em 2023, a UnB deu um salto de qualidade. Enquanto no quadriênio anterior eram 37,7% dos PPGs com notas 5, 6 e 7, hoje são 55,4% com notas superiores e habilitados a diversas fontes de financiamento na Capes. Houve uma redução dos PPGs com nota 3, de 21,2% para 10,9% e uma queda no número de programas nota 4, de 38,8% para 32,5%. Ou seja, vários de nossos programas 3 e 4 subiram de nota, fruto de esforço colaborativo e cooperativo, com base em planejamento e estratégia, em cada PPG e entre estes e o Decanato de Pós-graduação, que vem apoiando a formação e a produção científica com inúmeros editais de fomento e bolsas.

Alterações normativas

No ano de 2023 foram feitas, a partir de iniciativas do Decanato de Pós-graduação, importantes alterações normativas relacionadas às atividades acadêmicas de pós-graduação na Universidade de Brasília. Foi aprovada a Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Nº 0124/2023, que alterou os artigos 7º, 33 e 34 da Resolução CEPE 0080/2021, que regulamenta os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UnB, de modo a coibir que os membros de comissões examinadoras de defesa de teses e dissertações tenham relações de parentesco, filiação, societárias e/ou comerciais entre si ou com os candidatos. Tal medida visou fortalecer o controle institucional sobre a integridade na composição de tais comissões, reforçando a impessoalidade e o mérito acadêmico na escolha dos avaliadores. Além disso, com a aprovação da Resolução da

Câmara de Pesquisa e Pós-graduação Nº 03/2023, o trancamento e extensão de prazo concedidos a discentes em licença maternidade foram garantidos também para discentes que adotarem ou obtiverem guarda judicial para fins de adoção de criança ou gozarem a licença maternidade em virtude do falecimento da mãe da criança.

Congressos de iniciação científica realizados

O Programa de Iniciação Científica (ProIC) da UnB faz parte da estrutura do Decanato de Pós-graduação (DPG) e sua gestão é de responsabilidade da Diretoria de Fomento à Iniciação Científica (DIRIC) desse Decanato. O ProIC organiza o Congresso Anual de iniciação científica da UnB e do DF. Há uma cooperação entre a UnB e sete outras instituições de ensino superior do Distrito Federal, públicas e privadas, para a organização do evento.

Em 2023, foi organizado o 29º Congresso de Iniciação Científica da UnB e 20º Congresso de Iniciação Científica do Distrito Federal e, assim como o anterior, em meio virtual e evento presencial. No meio virtual, os estudantes apresentaram 1.978 trabalhos em vídeos disponibilizados no site do Congresso (<https://www.icdf.com.br/>). Desse total, 1.730 estudantes também apresentaram seus resultados de pesquisa no evento presencial, realizado entre 27 e 29 de setembro de 2023, no Centro Comunitário Athos Bulcão da Universidade de Brasília.

Criação de novos cursos

No ano de 2023, sob a orientação e supervisão do DPG, três novos cursos de pós-graduação stricto sensu foram criados: o Doutorado em Agronegócios, o Doutorado em Música e o Doutorado Profissional em Administração. Além disso, no mesmo período, 13 cursos de especialização (lato sensu) foram aprovados, com a oferta de 2640 novas vagas.

DPI – Decanato de Pesquisa e Inovação

As ações de pesquisa e inovação são fundamentais para o desenvolvimento das instituições de ensino superior. A pesquisa possibilita a descoberta de soluções para problemas complexos, criação de novas tecnologias e produtos, além de contribuir para a formação de profissionais mais capacitados e críticos. A inovação, por sua vez, favorece o surgimento de soluções inéditas em todas as esferas da atividade humana, transformando as relações de trabalho e favorecendo o desenvolvimento de novas áreas de estudo. Assim, investir em pesquisa e inovação é essencial para que as instituições de ensino superior se mantenham atualizadas e possam oferecer uma formação de excelência aos seus estudantes. Na universidade de Brasília, as políticas acadêmicas de pesquisa e inovação são propostas e executadas pelo Decanato de Pesquisa e Inovação. Esta seção descreve os projetos que compõem a política acadêmica de pesquisa e inovação da UnB.

Apoio à implantação das atividades junto às unidades acadêmicas

A Secretaria Administrativa do DPI realizou ações voltadas para implantar as atividades dos Coordenadores de Pesquisa e Inovação nas unidades acadêmicas dos quatro campi:

- Foram realizadas reuniões sobre ações para institucionalização das atividades dos coordenadores de pesquisa e inovação nas unidades acadêmicas, tendo sido criadas as seguintes comissões para normatizar atividades de inovação e de simplificação de processos, a saber:

- Comissão para elaboração de normativo sobre compartilhamento de laboratórios na UnB;
 - Comissão para elaboração de normativo para recebimento de royalties;
 - Comissão de simplificação do normativo sobre Prestação de Serviços Técnicos Especializados (PSTE);
 - Comissão Permanente de Avaliação da Infraestrutura de Pesquisa e Inovação (CPAIP);
 - Comissão de simplificação da tramitação processual de projetos acadêmicos;
 - Comissão de elaboração de instrumento de coleta automática de dados de pesquisa e inovação; e • Comissão Permanente de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia.
- A nomeação dos coordenadores de pesquisa e inovação foi formalizada da seguinte forma. Por meio de circular conjunta com o DGP, o DPI encaminhou às 26 unidades acadêmicas as orientações para formalizar a nomeação/designação dos seus Coordenadores e substitutos eventuais. Com este trabalho de comunicação constante, 24 unidades acadêmicas já concluíram os processos de nomeação/designação.
 - Foi encaminhada ao CEPE uma solicitação de pontuação dos Coordenadores de Pesquisa e Inovação, sendo equivalente à pontuação dos coordenadores de extensão, e seus substitutos eventuais para progressão de carreira.

Projetos acadêmicos e processos relativos às fundações de apoio

- Instrução de processos que envolvem a celebração de instrumentos jurídicos de projetos acadêmicos, bem como o acompanhamento e a prestação de contas desses projetos, implantados, contribuindo com os seguintes indicadores acadêmicos de P&D da UnB:
 - Quantidade de projetos: 268 (acréscimo de aproximadamente 26% em relação a 2022)
 - Valor total dos projetos: R\$ 339.911.299,93 (acréscimo de aproximadamente 75% em relação a 2022)
 - Tempo médio de tramitação (dias): 76 (redução de aproximadamente 25% em relação a 2022)
- Processos de formalização de credenciamento/autorização, acompanhamento das atividades e prestação de contas das fundações de apoio foram consolidados, tendo sido utilizados por parte das duas fundações de apoio vinculadas à UnB, Finatec e FUNAPE, para a confecção dos relatórios de desempenho das duas fundações vinculadas à UnB. Especificamente, foram realizadas as seguintes ações:
 - Consolidação dos processos normatizados pela Resolução CAPRO nº 0007/2020, que estabelece indicadores e parâmetros de avaliação de desempenho das fundações de apoio, pela Câmara de Projetos, Convênios, Contratos e Instrumentos Correlatos (CAPRO), para fins de credenciamento e renovação de autorização junto à Universidade de Brasília. (A Resolução 0007 SEI nº 5930764 está disponível através do link http://dpi.unb.br/images/CAPRO/11_Resolucao_verso_publicada_-_16112020.pdf).
 - Apresentação do relatório de desempenho das fundações de apoio como informe no CONSUNI. • Publicação dos relatórios das fundações de apoio no site da CAPRO, que podem ser encontrados no link <http://dpi.unb.br/capro/fundacoes-de-apoio>.

Aprimoramento dos processos de transparência das informações de projetos acadêmicos

Foram realizadas ações para aprimorar a transparência das informações dos projetos acadêmicos apreciados na CAPRO, tendo sido implantados mecanismos de transparência passiva:

- Organização de força-tarefa no sentido de atualizar a publicação periódica de informações relativas a projetos acadêmicos na página da DPA (que podem ser encontradas no link <http://dpi.unb.br/pa-dpa/checklists-dpa#transparencia-instrumentos-juridicos-vigentes>, vide item “Transparência”.
- Publicação de relatórios da CAPRO na página do DPI, que podem ser encontrados no link <http://dpi.unb.br/capro/relatorios>.

Lançamento de editais de apoio à pesquisa

Foram instituídos processos para permitir a operacionalização de editais de fomento à publicação em diferentes formatos e veículos de circulação nacional e internacional implantados (DPI, DPG, DEX e DAF), nas diversas áreas do conhecimento. A seguir, informamos dados gerais relativos ao atendimento de solicitações submetidas aos editais, observando-se que a equipe do DPI foi responsável por operacionalizar os editais.

- Dados quantitativos do Edital DPI/DPG/BCE Nº 01/2023:

Edital DPI/DPG/BCE n. 01/2023: solicitações contempladas por unidades acadêmicas/administrativas		
Grandes Áreas	Unidades contempladas	Participantes contempladas/contemplados
Ciências Exatas e da Terra	FGA, FT, IB, IE, IF, IG e IQ	72
Ciências da Vida	FAV, FCE, FM, FS e FUP	84
Humanidades	FACE, FAU, ICH, IPOL, IP, CDS	16
Unidades Administrativas	DAF, SPI e HUB	4
Total	21	176
Valores aplicados no Edital nº 01: R\$ 1.611.437,56		

Categoria funcional	Quantitativo de apoios direcionados por categoria funcional
Docente do Magistério Superior	141
Técnico Administrativo em Educação	7

- Dados quantitativos do Edital DPI/DPG nº 02/2023:

Quadro 2. Edital DPI/DPG n. 02/2023 por unidades contempladas		
Grandes áreas	Unidades contempladas	Participantes contempladas/contemplados
Ciências Exatas e da Terra	FGA, FT, IB, IE, IF, IG e IQ	97
Ciências da Vida	FAV, FCE, FEF, FM, FS e FUP	77
Humanidades	FAC, FACE, FAU, FCI, FE, ICH, ICS, IDA, IL, IP, IPOL e IREL	102
Unidades Administrativas	AUD, BCE, CDS, CEAM, DEG, DPO, OUV, STI, DAF e DAC	18
Total	36	294
Valores aplicados no Edital nº 02: R\$ 1.475.000,00		

Categoria funcional	Quantitativo de apoios direcionados por categoria funcional
Docente do Magistério Superior	263
Técnico Administrativo em Educação	31

Ações relativas à Propriedade Intelectual e ao empreendedorismo

Atuação do NITCDT em Propriedade Intelectual ampliada e sistematizada; e protagonismo da UnB na promoção do empreendedorismo no ecossistema de inovação do DF consolidado, triplicando e descentralizando a capacidade interna de incubação, e consolidando as ações de empreendedorismo da Empreend e do programa Pró-EJ. A seguir, informamos dados gerais relativos a essas ações.

- Dados quantitativos de proteções da Propriedade Intelectual realizadas em favor da UnB em âmbito nacional

Ano	Patentes	Desenhos industriais	Programas de computador	Marcas	Cultivares	Total

2023	12	4	40	10	0	66
------	----	---	----	----	---	----

- Dados quantitativos de transferências de tecnologias realizadas por cada modalidade de tecnologia

Ano	Patentes	Programas de computador	Know-how	Marca	Direito de autor	Total
2023	1	9	6	6	0	22

- Dados quantitativos relativos ao processo de incubação do Programa Multincubadora

Ano	Pré-incubados	Incubados	Graduados	Total
2023	25	7	2	34

DEX – Decanato e Extensão

O Decanato de Extensão (DEX) tem o objetivo de incentivar a interação entre a UnB e a sociedade, integrando as artes e a ciência ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento social, sendo assim o responsável pela promoção e institucionalização das ações de Extensão na Universidade de Brasília.

Em 2023, o Decanato de Extensão lançou dez (10) editais de fomento, incluindo o edital da Semana Universitária 2023, que contemplaram mais de 570 projetos de extensão, aportando R\$5.832.100,00 (cinco milhões oitocentos e trinta e dois mil e cem reais) para bolsas de extensão a estudantes de graduação da UnB e R\$604.499,85 (seiscentos e quatro mil quatrocentos e noventa e nove reais e oitenta e cinco centavos) como auxílio financeiro a pesquisador dos editais DEX. Além disso, o DEX realizou projetos de extensão internos por meio de suas três diretorias, promovendo ações nas Casas de Cultura, nos polos de extensão e nos quatro campi da UnB.

Cabe salientar que um dos editais lançados foi o Vivência UnB: escola e universidade em diálogo. O Projeto VIVÊNCIA UnB engloba uma série de ações de diálogo entre a Universidade de Brasília e a Rede Pública de Educação do Distrito Federal. Os diálogos são desenvolvidos através de visitas guiadas ao Campus Universitário Darcy Ribeiro, na Asa Norte, e incluem apresentação de espaços arquitetônicos, laboratórios, espaços museais, casas de cultura. As atividades englobam também o evento "Conversas com a Reitora" e mini-mostras de cursos de graduação e pós-graduação.

No ano de 2023 o Decanato de Extensão institucionalizou 860 cursos, 1788 eventos (incluindo

ações da Semana Universitária), 2 produtos, 19 programas e 895 projetos, totalizando 3.564 ações de extensão.

Semana Universitária

O Programa Especial Semana Universitária foi instituído em junho de 2018 por meio da Resolução 01/2018 da Câmara de Extensão, com os objetivos de incentivar a integração de experiências e conhecimentos entre Universidade e sociedade e promover a aproximação entre os(as) estudantes do ensino básico e a UnB como estratégia de incentivo ao acesso ao ensino superior.

Desde então, a Semana Universitária tem sido o maior evento do calendário acadêmico, promovendo o fortalecimento dos vínculos com os movimentos sociais e com a comunidade e estimulando a realização de ações e reflexões que contribuam para a formação integral crítica e emancipatória da sociedade.

Na edição 2023, que aconteceu no período de 25 de setembro a 29 de setembro, foram realizadas 1046 ações de extensão, alcançando um público de mais de 32 mil pessoas que participaram ativamente das diversas oficinas, workshops, congressos, minicursos, colóquios, simpósios, mostras, encontros e exposições.

Todos os setores da comunidade acadêmica estiveram envolvidos nas atividades, sendo que uma boa parcela de docentes, 1.510 professores/as, atuaram como supervisores/as, coordenadores/as, colaboradores/as e palestrantes das ações de extensão. Mais de 240 servidores/as técnico administrativos/as atuaram na edição 2023 da Semana Universitária como coordenadores/as gerais, adjuntos/as ou executivos/as, além de outras funções, como, por exemplo, membros da comissão organizadora.

Importante destacar a participação dos discentes nas ações da Semana Universitária 2023, pois 5.524 estudantes participaram das atividades em várias funções como colaborador/a, expositor/a, monitor/a, coordenador/a adjunto/a e membro da comissão organizadora, demonstrando o protagonismo discente que é característico da Extensão Universitária.

Para a Semana Universitária 2023, o Decanato de Extensão aportou R\$ 345.800,00 (trezentos e quarenta e cinco mil e oitocentos reais) em bolsas de extensão.

Inserção Curricular da Extensão

Comissão de Acompanhamento da Implementação da Creditação das Atividades de Extensão (CAICEX)

Com a publicação da Resolução 7/2018 do Conselho Nacional de Educação, no dia 18 de dezembro de 2018, as Instituições de Ensino Superior precisaram atender o quarto artigo da resolução que estabeleceu que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, dez por cento (10%) do total da carga horária dos cursos de graduação. Nesse sentido, o Decanato de Extensão, como responsável pela Extensão na Universidade de Brasília, começou o diálogo com a comunidade acadêmica sobre o assunto.

Assim, em 2021 o DEX, em parceria com o Decanato de Ensino de Graduação, criou a Comissão de Acompanhamento da Implementação da Creditação das Atividades de Extensão (CAICEX) para auxiliar os cursos de graduação na implementação da creditação das atividades de Extensão como componente curricular nos cursos por meio da reformulação de seus projetos pedagógicos de

curso (PPCs).

Com isso ao longo de 2023 foram realizadas 4 reuniões de trabalho interno via Teams a saber: 14/02; 25/04; 22/08 e 05/12 e 4 reuniões de atendimento presencial sob demanda às unidades acadêmicas a saber: IREL, FD, FCI (Arquivologia) e IG e 9 encontros pelo “Fórum Permanente da Inserção Curricular da Extensão”. Importante salientar que o baixo número de atendimento às unidades acadêmicas ao longo de 2023 se justifica pelo fato de os atendimentos às unidades terem sido intensificados ao longo de 2022, quando os PPCs estavam sendo ajustados e submetidos às instâncias pertinentes: Colegiados da unidade, Câmara de Ensino de Graduação e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Acrescenta-se que tendo em vista os desafios no processo de implementação dos PPCs ajustados, a CAICEX instituiu o “Grupo de Trabalho Ética em Extensão” pelo Ato DEX 03/2023 com o objetivo de sistematizar conceitos e normativas relativos à ética na extensão tendo em vista a elaboração do Guia de ética na extensão na UnB que será descrito no item subsequente ao Fórum Permanente da Inserção Curricular da Extensão.

Grupo de Trabalho Ética em Extensão

O GT ética em extensão, conforme anunciado no contexto da apresentação da CAICEX, composto por 6 membros - 2 representantes da Associação dos docentes da Universidade de Brasília (ADUnB) e 4 do Decanato de Extensão - realizaram, ao longo de 2023, 8 reuniões quinzenais (19/05, 26/06, 04/08, 25/08, 15/09, 06/10, 10/11 e 17/11) a fim de cumprir com o escopo principal: elaborar uma guia conceitual com orientações técnicas sobre a extensão na UnB a partir de princípios éticos, o qual deverá ser publicizado em 2024.

Acrescenta-se que também competiu ao GT apreciar demandas relativas à temática que foram encaminhadas pela comunidade ao Decanato de Extensão que respondeu aos processos SEI: 23.106.093479/2022-51, 23.546.088452/2023-48 e 23.546.088454/2023-37 bem como à Nota do Conselho de Representantes da ADUnB – S. Sind. Solicitação de análise e esclarecimentos referentes ao processo de curricularização da extensão na UnB em 20/10/2023.

Arte e cultura

Em 2023 a principal inovação na DDC consistiu na diversidade de proponentes dos projetos de extensão do Edital CUC 2023 ampliando a participação de escolas do DF. Foi assegurada a diversidade da curadoria nas exposições realizadas. Foi realizada pela primeira vez uma oficina de definição de prioridades com a comunidade acadêmica e a FUNDAR para elaboração do edital de 2024, com os seguintes critérios: - Expansão das casas universitárias de cultura com a conformação da Rede CUC 2024. - Fomento dos projetos de extensão que ofertarão ações dentro das Casas universitárias de cultura e nos territórios do DF. Outra inovação organizacional é a aproximação e cooperação entre as Rede CUC 2024 e a REPE.

Um grande diferencial da Diretoria de Difusão Cultural do Decanato de Extensão da Universidade de Brasília (DDC/DEX/UnB) é o fomento e gestão de projetos de extensão interdisciplinares que dialogam com a arte e cultura, por meio do edital Rede de Casas Universitárias de Cultura (Rede CUC). Em 2023, foram aprovados 22 projetos que ofereceram uma variedade de atividades à comunidade, com ênfase em ações pedagógicas direcionadas aos estudantes das escolas públicas do Distrito Federal. Cada proposta, contemplada com duas bolsas de extensão, totalizou 44 bolsas

ao longo de 10 meses, beneficiando 44 estudantes. Foram atendidas 12 escolas públicas do DF, de ensino fundamental, médio e EJA, além de cerca de 6 instituições parceiras, como ONG's locais e estudantes da UnB. Essas iniciativas alcançaram em média 4.584 pessoas, sendo a maioria composta por alunos de escolas públicas do DF. Foram realizadas 16 exposições de artes visuais nas CUC's, mobilizando a participação de 1.657 pessoas.

Foram organizados diretamente, por meio dos projetos estratégicos da DDC o seguinte quantitativo de ações por CUC: 23 ações no Memorial Darcy Ribeiro (Beijódromo), 22 na CAL e 4 na Casa Niemeyer ao longo de 2023. É importante destacar que a DDC também apresenta entre suas competências

- a) articular e estimular parcerias entre instituições culturais do setor público e privado, do Brasil e do exterior com objetivo de promover e difundir as manifestações artísticas e culturais das diversas regiões do Brasil e do exterior, com foco na América Latina; e
- b) incentivar e estimular programas culturais e de pesquisas em parceria com institutos, departamentos, núcleos e centros de estudos da UnB nas diversas áreas do conhecimento;

O Memorial Darcy Ribeiro (Beijódromo) foi a CUC que mais favoreceu o atendimento a essas competências em 2023, sendo constantemente demandada sua ocupação pela comunidade acadêmica e instituições externas, especialmente as governamentais. Nesta perspectiva, participou ativamente no apoio técnico e/ou logístico, em parceria com a FUNDAR, no fortalecimento das parcerias interinstitucionais da UnB, realização de eventos de projetos de extensão das diversas unidades acadêmicas e exposições de 113 ações culturais, de extensão e/ou de ensino, mobilizando aproximadamente 10.888 participantes entre membros da comunidade acadêmica, gestores governamentais, embaixadores e corpos diplomáticos, escolares, grupos populacionais vulneráveis entre outros segmentos da população.

Rede de Polos de Extensão

A REPE – Rede de Polos de Extensão é um Programa de Ação Contínua gerido pela DDIS/DEX, em consonância com a Resolução 22/2000 do Conselho Universitário, aprovada em 28/12/2000. Reúne projetos de natureza interdisciplinar na modalidade Extensão, em articulação com a Pesquisa e o Ensino, combinando linhas teóricas e epistemológicas das diferentes ciências que promovam a difusão de ações de Extensão da Universidade de Brasília em diálogo permanente com conhecimentos locais socialmente construídos. A REPE está estruturada em lógica de rede, pela coordenação entre diferentes áreas do conhecimento na UnB e pela conformação de acordos do DEX/UNB com Universidades, Instituições, Entidades e/ou Organizações Nacionais e Internacionais ligadas à governos ou à sociedade civil e se organiza por meio de: Programas, um por Polo, que objetivam efetivamente integrar os projetos desenvolvidos em cada território e Fóruns socioculturais promovidos tanto nas regiões dos Polos quanto nos espaços da UnB, contando com a participação de toda a comunidade envolvida com a Rede.

A proposição de Projetos na REPE, em 2023, contemplou no Distrito Federal os polos: Polo UnB Regional Ceilândia, Polo UnB Regional Paranoá/ Itapoã e Polo UnB Regional Recanto das Emas. No estado de Goiás: polo UnB Chapada dos Veadeiros e Polo UnB Kalunga. Para cada Polo de Extensão foi elaborado um Acordo Técnico de Cooperação ou outro documento de parceria equivalente

Os editais de fomento para os Polos de Extensão auxiliaram na expansão da UnB em áreas que não são diretamente abrangidas pelos campi, colaborando para o fortalecimento social, cultural e

territorial das comunidades contempladas. No ano de 2023, foi lançado o edital unificado da REPE (Edital DEX 03/2023), que contemplou os cinco polos de extensão (Ceilândia, Recanto das Emas, Paranoá, Kalunga e Chapada dos Veadeiros), sendo aprovados 49 projetos, com um total de R\$ 614.600,00 direcionados para bolsas de extensão de fomento à REPE.

BibliodEx

A Extensão Universitária da UnB ganhou mais visibilidade por meio da Biblioteca Digital de Extensão da UnB (BibliodEx). Criada pela Biblioteca Central (BCE) a partir de demanda do DEX, a BibliodEx é um ambiente digital dedicado a concentrar e divulgar a produção acadêmica relacionada à Extensão. Para submeter um produto, é possível utilizar o “Formulário de Submissão de Itens” da plataforma.

Mais de 218 documentos já fazem parte da BibliodEx entre dissertações de mestrado, teses de doutorado, livros, artigos e pesquisas científicas, além de materiais sobre projetos de extensão da Universidade de Brasília. É uma inovação da UnB, apoiando a gestão da informação na Extensão, assim como no ensino e na pesquisa.

DAC – Decanato de Assuntos Comunitários

Além dos programas de moradia estudantil, permanência, alimentação, saúde, e apoio pedagógico para alunos de baixa renda, o Decanato de Assuntos Comunitários (DAC) também atua como gestor da política de apoio às pessoas com deficiências, e como gestor das ações esportivas e culturais do Campus. Algumas ações promovidas pelo DAC acontecem em parceria com outras unidades, tais como o programa de transporte interno e Inter campi, com a Prefeitura do Campus, e o acesso à língua estrangeira, com a UnB Idiomas e o Idiomas sem fronteira, além do Programa bolsa permanência - PBP com o MEC. O DAC também auxilia os estudantes em situação socioeconômica emergencial, inesperada ou momentânea. Desta feita, o DAC é o elo-chave para viabilizar que as atividades de ensino, pesquisa e extensão da UnB estejam realmente ao alcance de todas e todos os estudantes vulneráveis. Destaque em 2023 foi a aprovação de uma Política de Assistência Estudantil da Universidade de Brasília, integrada e atualizada, na Câmara de Assuntos Comunitários e no Conselho de Administração.

Diretoria de Acessibilidade (DACES/DAC)

A Diretoria de Acessibilidade do Decanato de Assuntos Comunitários (DACES/DAC) tem como objetivo garantir e promover a acessibilidade como uma política transversal na UnB, de forma a ampliar condições de acesso, participação e aprendizagem para pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e transtornos funcionais específicos. Em 2023 a DACES/DAC apoiou 735 estudantes com deficiência e/ou necessidade educacional específica. Dentre as ações de promoção de acessibilidade, destacamos o Programa de Tutoria para Acessibilidade, que objetiva fornecer apoio acadêmico aos estudantes cadastrados na DACES/DAC (tutorados), por meio de outros estudantes (tutores, voluntários ou remunerados), com o acompanhamento do professor da disciplina e desta Diretoria. A ação de tutoria visa eliminar barreiras que impedem a participação e a aprendizagem no contexto universitário e em 2023 contemplou 101 estudantes. Destaca-se, também, a produção de 110 materiais em formato acessível (formato digital acessível, áudio, braile e ampliado) para estudantes com deficiência visual vinculados aos cursos de graduação e pós-graduação, a atuação de 18 bolsistas como

ledores/transcritores e a disponibilização de auxílio para aquisição de tecnologia assistiva para 46 estudantes público da Política de Acessibilidade da UnB, selecionados via edital público.

Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (DASU)

Dentre as coordenações da Diretoria, destacamos a Coordenação de Atenção Psicossocial que atendeu a 553 pessoas no ano de 2023. Em 2023, realizou 389 acolhimentos, 202 pessoas em atendimento psicológico individual, 65 atendimentos nutricionais, 613 triagens realizadas, 86 estudantes acompanhados no ambulatório de psiquiatria do HUB (parceria da DASU com o HUB e FM), 96 pessoas atendidas em Terapia conjugal, familiar, e de grupo (ações realizadas com outras instituições parceiras). Cabe ressaltar que foram atendidas 838 pessoas, em sua grande maioria estudantes em maior vulnerabilidade, resultando em 3.621 sessões/atendimentos individuais. Além disso, a CoAP ao longo do ano de 2023 funcionou como campo de estágio para estudantes da Psicologia e formação de bolsistas, realizando 40 supervisões para estudantes de psicologia, 11 encontros de orientações sobre acolhimento psicossocial para estagiários e bolsistas, 6 treinamentos direcionados a estagiários e bolsistas para realização de atendimentos psicológicos e psicossocial. Um dos programas geridos pela

Diretoria foi o PROSAM, tendo como instrumento um auxílio saúde mental no valor de R\$ 400,00/mês para estudantes da assistência estudantil para pagar consultas psicológicas e/ou psiquiátricas e medicamentos. O PROSAM foi acessado por 46 estudantes.

Diretoria de Desenvolvimento Social (DDS)

A DDS ampliou o número de programas de assistência estudantil ofertados à comunidade universitária, como o auxílio apoio à inclusão digital e o benefício para estudantes do curso LEDOC do Campus de Planaltina. Além disso, o envio de verbas de emendas parlamentares com foco na permanência estudantil também permitiu a criação de programas para apoio à discentes indígenas e quilombolas, auxílio saúde mental para estudantes de graduação e pós-graduação e ampliação de vagas no Programa Auxílio Creche, estendendo o benefício para estudantes de pós-graduação. Também foi desenvolvido o Núcleo de Acolhimento Pedagógico (NAP), que tem como objetivo realizar o monitoramento acadêmico para subsidiar as Unidades Acadêmicas no acompanhamento acadêmico dos estudantes atendidos pela DDS. O núcleo apresenta às Unidades Acadêmicas relatórios com a situação de cada estudante da assistência, enfatizando a necessidade de as unidades dedicarem atenção especial aos alunos que estão em risco de retenção ou evasão através de análise detalhada dos históricos escolares. Para além deste monitoramento, o NAP atua de forma estratégica por meio de reuniões com os Colegiados Acadêmicos na proposição de ações para evitar possíveis desligamentos.

Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias (DEAC)

O DEAC tem a missão de estimular e promover a integração da comunidade universitária por meio do esporte, cultura e do lazer. O projeto recreando oportuniza atividades de lazer por meio da prática de diversas modalidades, já no esporte de representação, vale destacar o compromisso de incentivar a participação discente nas principais competições universitárias promovidas pela Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU). No ano de 2023, os discentes tiveram o apoio do Programa Bolsa Atleta e do Auxílio Viagem Individual (AVI) visando participar de eventos esportivos fora do DF. Na principal competição esportiva do calendário universitário nacional, os Jogos Universitários Brasileiros (JUBs), a delegação da UnB contou com a participação de 87

estudantes atletas que trouxeram 7 medalhas para a universidade. Por parte da cultura, a diretoria oportunizou o protagonismo da comunidade acadêmica em diversas frentes: Apoio aos corais, festivais de cinema para a comunidade, oficinas comunitárias, feiras culturais e incentivo as expressões culturais dos estudantes LGBTQIAPN+ da universidade.

Diretoria do Restaurante Universitário (DRU)

Destacam-se, além das mais de 2 milhões de refeições para o/as estudantes, o uso da rede social Instagram com apoio de alunos bolsistas para informações atualizadas das atividades do RU, protocolos de segurança e promoção da alimentação saudável. O Restaurante Universitário da UnB dispõe de 5 unidades (4 campi e Fazenda). A unidade central serve, em média, 10.000 refeições por dia durante o período letivo e conta com uma área construída de 6.333 m², 4 andares, 1 cozinha central e 6 refeitórios.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

As Políticas de Gestão são fundamentais para a universidade, pois permitem uma organização eficiente e sustentável dos recursos e atividades acadêmicas, administrativas e financeiras. Além disso, tais políticas contribuem para o planejamento estratégico da instituição, o alcance de metas e objetivos institucionais, bem como para a melhoria contínua da qualidade do ensino, pesquisa e extensão. O foco deste capítulo é a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição que serão apresentadas neste Relatório Final. A discussão abrange elementos relativos ao planejamento e à sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento.

Na Universidade de Brasília, as políticas de gestão são executadas principalmente por três órgãos da administração central:

- Decanato de Gestão de Pessoas;
- Decanato de Administração;
- Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional.

DGP – Decanato de Gestão de Pessoas

O Decanato de Gestão de Pessoas (DGP) da Universidade de Brasília foi criado em 2010 ([Resolução Consuni nº 29/2010](#)), a partir da transformação da Secretaria de Recursos Humanos em Decanato. Nesse processo, o Conselho de Administração da UnB também passa a ter a Câmara de Gestão de Pessoas, presidida pela Decana de Gestão de Pessoas ([Resolução CAD nº 006/2013](#) e [Resolução CAD nº 051/2013](#)).

O DGP atua para prover, manter e desenvolver quadro de pessoal altamente qualificado para o alcance dos objetivos estratégicos institucionais da Universidade de Brasília (UnB) em articulação com as Unidades administrativas e acadêmicas.

As principais ações realizadas pelo Decanato no ano de 2023 foram as seguintes:

1. Revisão do modelo de elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) com maior envolvimento dos Decanatos e Diretorias na sua elaboração para torná-lo mais estratégico.
2. Realização, desde 2022, de ambientação para todos os novos servidores TAE e professores quando do ingresso ao quadro de pessoal efetivo da UnB.
3. Apoio na elaboração de Normativos aprovados nos colegiados: Política de Enfrentamento ao Assédio e todas as formas de violência, proposta de Resolução sobre Afastamentos de TAE- aprovada na CGP, dentre outros;
4. Retomada do Edital de fomento a participação de técnicos em eventos externos, que resultou em 229 servidores (técnicos e docentes) contemplados;
5. Implementação do plano de saúde da UnB. Empresa contratada e disponível para adesão dos servidores efetivos da UnB;
6. Proposta de regulamentação e implementação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) da UnB;
7. Conclusão do Recadastramento das Ações Judiciais em 2023; transição contínua dos canais de requerimento funcionais para a plataforma SOUGOV, conforme a

expansão dos serviços ofertados pela referida plataforma; e maximização e adequação das funcionalidades do sistema SIGRH.

DAF – Decanato de Administração

O Decanato de Administração (DAF) delineou um plano estratégico setorial composto por 10 objetivos, refletindo seu comprometimento com a eficiência e aprimoramento contínuo. Destacamos alguns marcos significativos alcançados em cada área:

Consolidar a Estrutura Organizacional do DAF

Início das obras para a melhoria das infraestruturas da DIMEX, DCA e DACP, fortalecendo a base operacional do decanato.

- *Fomentar a Transparência Pública.* Implementação da ferramenta gerencial Accountability DAF, resultado do Projeto de Transparência, reforçando o compromisso com a prestação de contas à comunidade.
- *Aprimorar a Gestão de Processos e a Implementação de Sistemas Integrados de Informação.* Elaboração de plano de atividades através do mapeamento de processos, visando a implementação do PGD (Plano de Gestão Documental).
- *Fomentar a Capacitação e o Treinamento.* Destaque para o 1º Encontro de Gestores de Contratação, coordenado pela Diretoria de Compras (DCO), promovendo o desenvolvimento contínuo da equipe.
- *Ampliar a Comunicação Interna e Externa e a Satisfação dos Usuários dos Serviços do DAF.* Intensificação da publicação de matérias no portal do DAF, proporcionando à comunidade acadêmica um acompanhamento mais efetivo das ações do decanato.
- *Fomentar a Governança e a Gestão Estratégica.* Inovação na gestão com a elaboração de relatórios e acompanhamento em nível de Decanato e Diretoria, fortalecendo a governança e a visão estratégica.
- *Aprimorar a Gestão e a Fiscalização de Contratos.* Promoção de eventos de capacitação pela DCA para fiscais técnicos e setoriais, elevando a eficácia na gestão contratual.
- *Aperfeiçoar os Processos de Compras Públicas.* Conclusão de processos de compras relevantes, como o plano de saúde e a pista de atletismo, beneficiando a comunidade universitária.
- *Promover a Melhoria da Gestão de Materiais e do Patrimônio.* Coordenação da Diretoria de Gestão de Materiais (DGM) na doação de mais de 500 computadores, equipando unidades acadêmicas e administrativas e contribuindo para a gestão sustentável de recursos.
- *Aperfeiçoar a Gestão Contábil e Financeira.* Entrega da ferramenta gerencial Accountability DAF, reforçando a transparência institucional. Destaque para a elaboração de critérios e parecer padrão de análise contábil, agilizando o credenciamento de fundações de apoio e garantindo transparência na saúde financeira.

DPO – Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional

Diretoria de Processos Organizacionais (DPR)

- *Coordenadoria de Gerenciamento de Processos (CGP).* A CGP realiza ações de

mapeamento e modelagem de processos organizacionais, identificando as oportunidades de melhoria e auxiliando as unidades na divulgação e institucionalização desses fluxos na comunidade acadêmica. Nesse sentido, destaca-se em 2023 a modelagem do fluxo de Emendas Parlamentares, que em ação conjunta com DPL e DOR atuou na simplificação e otimização dos fluxos e procedimentos das Emendas Parlamentares Individuais. O projeto resultou em três subprocessos: emendas de projetos de pesquisa, emendas de projetos de obras e consolidação das emendas parlamentares, assim como em um Manual de Emendas Parlamentares, que foi amplamente divulgado para a comunidade por meio da circular nº 01/2024/ DOR/DPO.

- *Coordenadoria de Estruturação Organizacional (CES)*. A CES atua na realização de estudos e na proposição de recomendações com vistas ao aperfeiçoamento da estrutura organizacional da universidade. Em 2023 destacou-se a realização de estudo técnico registrado no documento SEI (9701025) que analisou e diagnosticou a estrutura organizacional desta universidade com base nas diretrizes de padronização e simetria organizacional, tendo como orientador as diretrizes do Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal (SIORG). O referido projeto resultou em uma estimativa a respeito da demanda reprimida por funções gratificadas capazes de subsidiar uma estrutura de funcionamento compatível com as necessidades gerenciais da universidade e com o conjunto de normativas advindas do Governo Federal. Tal estimativa, por sua vez, subsidiou um pedido de recomposição do quadro de funções apresentado ao Ministério da Educação através do Ofício nº 0284/2023/UnB.

Diretoria de Avaliação e Estatísticas Institucionais (DAI)

- Anuário Estatístico. Em 2023, a Diretoria de Avaliação e Estatísticas Institucionais (DAI/DPO), do Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO), publicou a 24ª edição do Anuário, com dados referentes a cursos e alunos de graduação e de pós-graduação do ano acadêmico de 2022 e informações retrospectivas desde o ano de 2017. Trata-se de um documento que tem por finalidade consolidar e disponibilizar informações à comunidade acadêmica, além de constituir-se em um importante referencial para estudos e pesquisas relacionadas à Instituição. Os dados de graduação têm como fonte de dados o Censo da Educação Superior (CenSup), após validação pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Os dados da pós-graduação são oriundos dos sistemas acadêmicos da universidade e de bases de dados da Capes. Sempre que possível, os dados são comparados em série histórica de pelo menos cinco anos, o que possibilita análises longitudinais e de evolução em cada área de conhecimento.
- Pesquisa com as Unidades Acadêmicas. O Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO), por intermédio da Diretoria de Avaliação e Estatísticas Institucionais (DAI/DPO), realiza a Pesquisa com as Unidades Acadêmicas (Centros, Faculdades e Institutos) da UnB, com o intuito de coletar informações que possibilitem um diagnóstico institucional e subsidiem ações voltadas a melhorias da educação ofertada pela UnB, como atividades de planejamento e desenvolvimento acadêmico e administrativo das Unidades Acadêmicas. Os resultados consolidados serão disponibilizados publicamente na página da Avaliação UnB (<https://avaliacao.unb.br/>) e em todos os eventos relacionados à avaliação institucional realizados pela DAI/DPO.

- Recredenciamento EaD. Realizado em outubro de 2023, a Universidade de Brasília passou pelo processo de recredenciamento dos seus cursos ofertados à distância, tendo sido atribuída nota máxima (5) à Instituição. Em um esforço conjunto entre o Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO), o Decanato de Ensino de Graduação (DEG), o Centro de Educação a Distância (Cead) e o Arquivo Central (ACE), a Diretoria de Avaliação e Estatísticas Institucionais (DAI/DPO) atuou na coleta, organização e sistematização das evidências institucionais que foram analisadas pela Comissão Avaliadora do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), tendo como resultado a atribuição de nota 5 em seu relatório final e nota máxima em 46 dos 48 indicadores avaliativos. Ressalta-se que, em 2013, fora atribuída nota 3 para a UnB no mesmo processo, o que significa que, passados 10 anos, houve efetiva melhoria na aptidão da instituição para continuidade na oferta de cursos EaD na graduação, extensão e na pós-graduação.
- Relatório de Execução Orçamentária. O DPO elabora, anualmente, o relatório composto pela execução orçamentária da Universidade de Brasília ao longo dos anos e a previsão orçamentária do ano vigente, bem como a proposta anual de alocação de créditos às unidades acadêmicas e administrativas da UnB, sendo o documento publicado no site <https://www.dpo.unb.br>.

Diretoria de Orçamento (DOR)

A Diretoria de Orçamento (DOR) elabora, anualmente, o relatório composto pela execução orçamentária da Universidade de Brasília ao longo dos anos e a previsão orçamentária do ano vigente, bem como a proposta anual de alocação de créditos às unidades acadêmicas e administrativas da UnB, sendo o documento publicado no site <https://www.dpo.unb.br>.

Diretoria de Planejamento (DPL)

No âmbito da CPAG/DPL/DPO, destacam-se as principais ações desenvolvidas ao longo do ano de 2023:

- Elaboração, publicação e divulgação do PDI UnB 2023-2028 - as atividades estão descritas no documento do PDI UnB 2023-2028: [https://planejamento.unb.br/images/Central de Conte%C3%BAdos/PDI UnB 2023 2028.pdf](https://planejamento.unb.br/images/Central%20de%20Conte%C3%BAdos/PDI%20UnB%202023%202028.pdf)
- Elaboração, publicação e divulgação do novo Modelo de Governança Institucional da Universidade de Brasília: as atividades estão descritas no documento - [https://dpo.unb.br/images/dpl/2022/Modelo de Governana UnB.pdf](https://dpo.unb.br/images/dpl/2022/Modelo%20de%20Governana%20UnB.pdf)
- Notícia divulgada pela SECOM: <https://noticias.unb.br/76-institucional/6563-unb-adota-novo-modelo-de-governanca-que-coloca-a-sociedade-em-evidencia>
- Ações de divulgação e comunicação do novo PDI UnB 2023-2028 e dos resultados alcançados no PDI anterior (PDI UnB 2018-2022) em parceria com a SECOM
- Materiais impressos: https://planejamento.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=51&Itemid=858#materiais-impressos
- Vídeos:

https://planejamento.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=51&Itemid=858#videos

- Publicações em redes sociais:
https://planejamento.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=51&Itemid=858#publicacoes-em-redes-sociais
- Notícias e artigos:
https://planejamento.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=51&Itemid=858#noticias-e-artigos <https://noticias.unb.br/component/tags/tag/pdi>

<https://noticias.unb.br/artigos-main/6696-pdi-unb-2018-2022-o-que-alcancamos-e-o-novo-ciclo-de-planejamento-da-unb>

https://planejamento.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=20&Itemid=802#resultados-alcancados-monitoramento-do-ciclo-2018-2022

- Oferta da ação de capacitação "Planejamento Institucional na UnB" em parceria com a Procap:
<https://www.capitacao.unb.br/destaques/231-inscricoes-abertas-curso-planejamento-institucional-na-unb> <https://www.capitacao.unb.br/component/agenda/agenda/132>
- Elaboração e publicação do "Guia de Elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU)":
https://planejamento.unb.br/images/Central_de_Conte%C3%BAdos/Guia_PDU_V_1_2023.pdf

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

Uma infraestrutura de qualidade é essencial para as Instituições de Ensino Superior, pois proporciona condições adequadas para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão, além de atrair e reter estudantes e professores qualificados. Além disso, uma infraestrutura moderna e bem equipada contribui para a imagem positiva da instituição, fortalecendo sua reputação e sua capacidade de competir em um mercado cada vez mais exigente.

O foco deste eixo é verificar as condições de infraestrutura que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

INFRA – Secretaria de Infraestrutura

A Secretaria de Infraestrutura (INFRA) é órgão auxiliar da Reitoria da Universidade de Brasília, responsável, em termos gerais, por manter, melhorar e ampliar a infraestrutura física destinada ao funcionamento acadêmico e administrativo da Universidade de Brasília, abrangendo o planejamento, a produção, a destinação e a manutenção de edificações, equipamentos e redes urbanas, com sustentabilidade e respeito à concepção original da Universidade de Brasília e do Distrito Federal. Suas atividades são realizadas por execução direta, em parceria com outras unidades ou por meio de serviços contratados pela UnB, na forma da legislação em vigor e em consonância com o interesse institucional, de modo a contribuir decisivamente para o cumprimento da missão da Universidade de Brasília (UnB), respeitados os princípios constitucionais da Administração Pública.

A cada 2 anos, a Secretaria de Infraestrutura (INFRA) produz um documento intitulado “Plano de Obras” com a finalidade de planejar e explicitar as principais intenções e, assim, propor uma base para estabelecer o rito institucional de elaboração, de avaliação e de monitoramento do Plano de Obras.

Análise do Plano de Obras 2021

O Plano de Obras 2021 foi aprovado na 405ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração (CAD) da Universidade de Brasília, realizada em 10 de junho de 2021, e foi o principal orientador das atividades da INFRA. O total da proposta perfaz o valor de R\$131.419.858,16 (cento e trinta e um milhões, quatrocentos e dezenove mil, oitocentos e cinquenta e oito reais e dezesseis centavos). Dessas obras, previu-se que nove seriam executadas com recursos próprios, representando um investimento em R\$ 103.601.260,00, além de quatro obras a serem licitadas com recursos externos, com valor estimado em R\$27.818.598,16

Em 2021, a INFRA licitou seis obras, em 2022, foram licitadas quatro obras, enquanto em 2023, foi licitada uma obra, totalizando onze processos licitatórios no interstício 2021-2023. O levantamento realizado no encerramento do mês de maio do ano corrente demonstrou que 70% dos contratos foram assinados, 15% processos estavam em licitação, enquanto 15% não foram licitadas. Estes processos – adequação às normas do CBMDF e Recuperação Estrutural da BCE – todavia requerem ações da INFRA para que sejam concluídos e serão propostos para integrarem o Plano de Obras 2023.

A Tabela a seguir apresenta o resultado do desempenho da INFRA no tocante à execução do Plano de Obras de 2021, contendo indicativos de desempenho, como os somatórios das áreas e dos valores contratados.

Obra	Área (m²)	RDC	Situação em 06/2023	Valor Contratado
Unidade Administrativa e de Serviços - UAS (antigo prédio da FUBRA)	1.627,67	002/2022	Em andamento.	R\$ 7.105.978,54
Obra construção do Centro de Biotecnologia Molecular - CBIOTECH.	2.227,00	002/2021	Em andamento	R\$ 12.485.788,01

Obras de Eficiência Energética	600 KWp	Adesão a Ata de Registro de Preço	Em andamento a instalação de execução de usinas fotovoltaicas no Bloco de Salas de Aula Sul - BSAS - e na Unidade de Laboratórios de Graduação da Faculdade de Saúde - ULEG/FS	R\$ 2.902.400,00
Quiosques do Instituto Central de Ciências - ICC	298,72	004/2022	Em andamento	R\$ 900.775,97
Obra de construção do Edifício da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária - FAV	4.885,75	005/2021	Em andamento	R\$ 21.129.194,03
Obra de construção do Edifício do Instituto de Artes - IdA	4.885,75	004/2021	Em andamento	R\$ 20.785.637,18
Finalização da obra das Pistas de Atletismo do Centro Olímpico C.O	11.033,00	001/2021	Em andamento	R\$ 3.954.522,17
Obra construção da Creche da UnB	900,00	003/2021	Em andamento	R\$ 5.178.264,33
Espaço para pesquisa em primeira infância	1.200,00	006/2021	Em andamento	R\$ 6.796.323,35
Cabine de Medição do Campus Darcy Ribeiro	85,20	004/0023	Em andamento	-

Praça Aula Magna	-	6.471,00	-	Projeto de 2011 em atualização	-
Obra Recuperação estrutural da BCE	de	12.793,56	-	Peças técnicas em elaboração.	-
Adequações normas CBMDF	às do	10.000,00	-	Peças técnicas em elaboração.	-
Instalação de plataforma vertical e adequação de elevador para acessibilidade da FD	de	-	005/2023	Licitação em andamento	-

Plano de Obras 2023

O plano de obras de 2023 prevê oito projetos, com custo estimado de R\$ 19,6 milhões. As obras para adequação às normas do Corpo de Bombeiros irão abranger as edificações que foram autuadas, tiveram consultas prévias e monitoramento e necessitam do alinhamento aos padrões e também de acessibilidade

Este documento condensa as demandas recebidas pela Secretaria de Infraestrutura – INFRA - por meio do Sistema Eletrônico de Informações - SEI. As solicitações das unidades são submetidas à avaliação técnica da equipe de servidores, composta por arquitetos e engenheiros.

Para tanto, a INFRA tem utilizado critérios objetivos de priorização que auxiliam na avaliação e classificação das demandas, partindo inclusive dos planejamentos estratégicos dos Planos de Obras anteriores, a fim de garantir ações de continuidade administrativa. Assim, possibilita-se melhor planejamento das ações procedentes, a exemplo da elaboração de projetos e orçamentos que, por sua vez, permitem melhor qualidade de projetos, processos de contratação, serviços e obras.

O custo de obras e serviços aqui apresentados foram elaborados a partir de estimativas de custo baseadas em projetos executados no âmbito da Universidade de Brasília – UnB; outros resultam de projetos executivos desenvolvidos internamente ou contratados com terceiros, nesses casos, orçados com base nas referências de preços para obras públicas, como, por exemplo, o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI.

Cabe destacar que a avaliação da INFRA implica, ainda, em considerar a disponibilidade de recursos orçamentários suficientes para custear a execução dos serviços requeridos, à observância dos critérios de priorização, ao andamento processual, além de eventuais licenciamentos e

autorizações do Poder Público.

Importa observar que o Plano de Obras tem como objetivo aperfeiçoar a eficiência na aplicação dos recursos públicos, otimizando os custos de projetos, construções e reformas de grande vulto, bem como garantir melhores condições de infraestrutura para que a UnB possa exercer suas atividades finalísticas de modo satisfatório.

Por fim, o Plano de Obras é submetido ao Conselho de Administração - CAD – que, observadas as competências instituídas, deve aprovar total ou parcialmente a relação de obras encaminhada à apreciação do referido CAD.

Obras

As obras elencadas na sequência resultam da classificação de demandas segundo os critérios de priorização utilizados pela Secretaria de Infraestrutura e a disponibilidade de recursos orçamentários informados pelo Decanato de Planejamento – DPO, previstos na Lei Orçamentária Anual – LOA de 2021, além de recursos provenientes de emendas parlamentares de individuais e de banca, cuja execução, nos termos da Lei, é de natureza obrigatória.

Portanto, a relação é composta de treze obras, que condensam necessidades de diversas ordens: qualificação da infraestrutura urbana, adequação normativa ou legal, conclusão de obra inacabada, ampliação da infraestrutura predial, promoção de eficiência energética e de recuperação estrutural do patrimônio construído.

PROJETO / UNIDADE	ÁREA (m ²)	PRIORIDADE	SITUAÇÃO	Valor estimado
ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS CBMDF E ACESSIBILIDADE	NA	1	Consultas prévias aprovadas no CBMDF e projetos de acessibilidade em elaboração	R\$ 2.000.000,00
REFORMA DO AUDITÓRIO DOIS CANDANGOS	276,00	1 e 4	Estudo preliminar concluído	R\$1.656.000,00
REFORMA DO AUDITÓRIO DOIS CANDANGOS, COM ADEQUAÇÃO AO CBMDF	246,00	1 e 4	Estudo preliminar concluído	R\$1.656.000,00
RETROFIT DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DA FS/FM	20.285,43	1 e 4	Elaboração da planilha orçamentária	R\$3.542.814,50
FINALIZAÇÃO DA OBRA DO CDS	700,00	2	Projetos em	R\$4.742.053,22

					elaboração	
COBERTURAS DE QUADRA POLESPORTIVA - FCE	1.400,00	2 e 4			Projeto concluído e orçado	R\$1.790.333,84
COBERTURAS DE QUADRA POLESPORTIVA - FGA	1.400,00	2 e 4			Projeto concluído e orçado	R\$2.074.369,43
COBERTURAS DE QUADRA POLESPORTIVA - FUP	1.400,00	2 e 4			Projeto concluído e orçado	R\$1.884.441,82
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	400 KWP	3			Projeto em elaboração	R\$2.000.000,00
TOTAL						R\$19.690.012,8

Fonte: Plano de Obras 2023 (com adaptações)

BCE – Biblioteca Central

A Biblioteca Central (BCE) é o órgão da Universidade de Brasília responsável pelo provimento de informações às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade. Mantém um rico acervo, atendendo às demandas dos discentes, docentes e comunidade. Sua equipe é composta por bibliotecários, auxiliares administrativos, auxiliares operacionais e estagiários preparados para atender aos usuários, orientando-os em suas necessidades informacionais. A BCE vem trabalhando para manter seu acervo diversificado e para a modernização de seus serviços, a fim de melhor atender aos diversos segmentos da comunidade acadêmica, pois a busca pela excelência no atendimento às necessidades de informação dos usuários é a razão primeira de sua existência.

Ela é um elemento-chave na infraestrutura da UnB.

Serviço de Suporte à Avaliação e Comunicação Científica (SACC)

Um dos principais feitos alcançados pela Biblioteca Central em 2023 consistiu na realização de um trabalho voltado para impulsionar as atividades de pesquisa na Universidade de Brasília (UnB). Para tanto, a BCE instituiu o Núcleo de Avaliação da Produção e Comunicação Científica, com o propósito de disponibilizar à comunidade universitária o Serviço de Suporte à Avaliação e Comunicação Científica (SACC). O SACC tem como finalidade orientar a comunidade acadêmica nos processos de avaliação, publicação, disseminação e ampliação da visibilidade e do impacto da produção científica institucional.

Através do SACC, a BCE presta orientações acerca das métricas individuais de pesquisadores, emitindo relatórios de indicadores. Além disso, oferece assistência aos coordenadores de programas de pós-graduação no que diz respeito aos indicadores de desempenho do corpo docente, bem como na elaboração de relatórios.

A Biblioteca também realiza a avaliação e monitoramento dos indicadores de desempenho nas

diversas áreas do conhecimento da universidade, emitindo relatórios correspondentes. Outras contribuições incluem vídeos tutoriais concisos sobre conceitos, práticas e sistemas de avaliação, métricas e indicadores de desempenho, assim como a disponibilização de tutoriais em vídeo e treinamentos presenciais sob demanda. Adicionalmente, a BCE desempenhou papel ativo na concepção e elaboração de um edital de apoio à execução de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, com a produção de artigos científicos aceitos para publicação em periódicos de classificação Qualis A1 a A4 (ou equivalente em fator de impacto) e em periódicos de alto impacto. O intuito desse edital é incentivar a execução de projetos de pesquisa que resultem na produção de artigos científicos aceitos para publicação em periódicos que exigem taxa de publicação.

Portanto, nesse contexto, a BCE está cada vez mais se integrando às atividades de pesquisa na universidade, empenhando-se para fomentar o crescimento do impacto da produção intelectual da UnB.

Link: <https://bce.unb.br/sacc/>

Espaço LER

Outra realização concretizada pela BCE em 2023 consistiu na abertura de parte de seu acervo para empréstimo domiciliar de livros destinado aos usuários da comunidade externa. Com esse propósito, a BCE inaugurou o Espaço LER, almejando estimular a cultura e a prática da leitura entre os membros da comunidade acadêmica e externa da Universidade de Brasília (UnB). Por meio de um ambiente propício às trocas culturais e acadêmicas, o Espaço LER proporciona a todos os frequentadores da BCE um mobiliário diversificado e acolhedor, facilitando a convivência e a experiência de leitura, promovendo assim a prática cidadã e os princípios democráticos. O acervo do Espaço LER é composto por obras literárias criteriosamente selecionadas, disponíveis para empréstimo domiciliar tanto para a comunidade acadêmica quanto para os usuários externos da UnB.

Link: <https://bce.unb.br/espaco-ler/>

Projeto Visibilidade BCE

O projeto Visibilidade na BCE busca colaborar técnica e ativamente para promover a representatividade no acervo da biblioteca. O desafio que se apresenta, para nossas bibliotecárias e bibliotecários, é continuar promovendo o tratamento técnico dos livros de forma apurada, mas também com um olhar inclusivo, participativo, multicultural, democrático, sustentável e criativo.

Em 2023, o projeto realizou ações de processamento técnico voltadas para a visibilidade da mulher negra pela voz das autoras ficcionais brasileiras negras presentes em nossa biblioteca. O objetivo foi atualizar de maneira pontual, assertiva e propositiva a catalogação e indexação das obras destas autoras buscando por um lado, construir engajamento com os temas e, por outro, ampliar o vocabulário controlado e o acervo da biblioteca de maneira a expandir a visibilidade das autoras e promover acesso facilitado a suas obras.

Link: <https://bce.unb.br/visibilidade-na-bce/>

Reformas e melhorias

Novas baias de estudo individual. Em 2023, foi iniciado um projeto de readequação do mobiliário e

do acervo do Salão de Estudos Capitu, localizado na ala leste do térreo do prédio da BCE. Parte do acervo de referência, outrora disposto nesse local, foi avaliada e retirada, abrindo assim, maior área de estudos para os usuários. Um total de 98 baias de estudos individuais com tomadas instaladas foram disponibilizadas no Salão Capitu, próximas às janelas. Tal ação foi ao encontro de demandas históricas do público da biblioteca por ambientes mais propícios ao uso de novas tecnologias de estudo e aprendizagem, como notebooks e tablets, além do aumento de ambientes indicados para o estudo individualizado mais focado, como já ocorre no primeiro andar do prédio.

Saiba mais em: <https://bce.unb.br/saloes-de-estudo/>

Melhorias na comunicação visual e sinalização da BCE

Com o objetivo de informar melhor o usuário sobre sua localização dentro da biblioteca e de prestar informações sobre regras referentes aos espaços de estudo, foi realizado um projeto para melhoria da comunicação visual - sinalização - com a instalação de placas de identificação setoriais pelas áreas de circulação de usuários, e áreas de circulação de servidores da BCE. Foram instalados cerca de 5 totens, 100 placas; 7 murais para avisos temporários; 1 painel de acesso contendo informações sobre todas as áreas da BCE por andar; plotagens de identificação de áreas e serviços, faixas de vidro, e plotagens artísticas nas escadarias e em espaços específicos da biblioteca.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Instituições do porte da Universidade de Brasília possuem um papel fundamental no desenvolvimento local, regional e nacional tanto do ponto de vista da formação de recursos humanos como na produção de conhecimento. Continuar e ampliar essa participação são um dos grandes desafios da Universidade de Brasília. Nesse aspecto os processos de avaliação institucional são fundamentais para diagnóstico e planejamento de ações, os quais devem ser realizados periodicamente e seus resultados divulgados e discutidos com a comunidade acadêmica. Com o intuito de contribuir com a melhoria dos indicadores acadêmicos e o desempenho da Universidade como instituição formadora e produtora de conhecimento, são apresentadas algumas sugestões:

1. Continuar a política de fortalecimento da imagem pública da UnB, mobilizando jornais locais e nacionais, podcasts, redes sociais e aplicativos para celular, em diálogo com a SECOM;
2. Monitorar a percepção que os discentes têm da UnB, empregando instrumento idêntico ao questionário do ENADE, semestralmente, a uma amostra representativa dos estudantes de cada curso de graduação;
3. Promover pesquisas sobre as causas de haver menos ingressantes nos diversos cursos de graduação da UnB;
4. Manter a expansão de cursos de pós-graduação de excelência e a qualificação dos cursos em fase de consolidação;
5. Acompanhar a curricularização da extensão, considerando que exigir a inclusão da extensão nos projetos pedagógicos de curso pode não garantir o caráter comunitário e socialmente sensível dessas ações;
6. Monitorar o Plano de Gestão por Desempenho (PGD) na UnB e seu impacto na avaliação dos cursos, considerando o interesse da administração pública;
7. Estabelecer um planejamento de longo prazo para a solução do problema das enchentes que recorrentemente atingem o Instituto Central de Ciências (ICC).
8. Revisar a política de ocupação dos espaços da UnB de maneira que tanto as confraternizações dos estudantes não concorram com as atividades-fim da universidade quanto haja uma expansão dos espaços ensino e pesquisa.